ANNO XXXV. NUMERO 51.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 4 DE MARÇO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Lua nova as 4 horas e 51 minutos da tarde.
12 Quarto crescente as 2 horas e 20 minutos da manhãa.
18 Lua cheia as 7 horas e 26 minutos da tarde.
26 Quarto minguante as 7 horas e 8 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 4 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Romão ab.; S. Populo ab.; S. Eustaquio.
1 Terça. S. Adrião m.; S. Rozendo; S. Eudocia m.
2 Quarta. S. Simplicio p.; Ss. Jovino e Absalão mm.
3 Quinta. S. Hemeterio m.; S. Canegundes Imperatriz.
4 Sexta. S. Lucio p. m.; S. Casimiro rei de Polonia.
5 Sabbado. S. Theofilo b.; Ss. Focas e Palatino mm.
6 Domingo. S. Olegario b.; S. Collecta v.; S. Crodigando.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Relatorio

COM QUE O EXM. SR. CONSELHEIRO JOSÉ ANTONIO SARAIVA, ABRIO A SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DESTA PROVINCIA NO 1.° DE MARÇO DE 1859.

(Conclusão.)

Patrimonio dos orphãos.

Este patrimonio comprehende 104 casas, o solo de uma demolida na rua do Vigario, 5 sitios, 141 terrenos de que se recebem fóros, e alguns predios que nada rendem por se acharem na posse indevida de varios herêos.

As forças do patrimonio não comportam as despezas necessarias para as reedificações de alguns predios e concertos urgentes na maior parte delles. Entretanto alguns reparos se fizeram, reclamados pelos inquilinos.

Frequentes representações de inquilinos, alguns delles commerciantes, que faziam sentir os inconvenientes a que ficavam expostos em consequencia das arrematações annuas, determinaram a presidencia a resolver por acto de 11 de outubro do anno passado, que ellas podessem ser de um a tres annos, ficando nesta parte revogados os estatutos de 13 de janeiro de 1855.

A renda do patrimonio arrecadada trimensalmente é de 45:333$292 rs., mas esta quantia teve o augmento de 10:012$980 rs. na ultima arrematação, que comprehende o tempo decorrido do 1° de julho do anno passado a 30 de junho do corrente.

De janeiro a dezembro daquelle anno importou a receita em 45:221$992 rs., incluindo o saldo de 339$761 rs. existente no ultimo de dezembro. A despeza realisada foi de 43:266$129 rs. Ficou o saldo de 1:955$263 rs.

Diversos donativos se fizeram em favor dos orphãos no anno que findou. A Associação Commercial concorreu com a quantia de réis 270$; e o capitão da guarda nacional José Francisco Pereira da Silva Junior, estando aquartelado, cedeu em beneficio dos orphãos os seus vencimentos na importancia de réis 120$.

O reverendissimo bispo diocesano continúa a contribuir mensalmente com a quantia de 20$, e o major Manoel Buarque de Macedo satisfez a ultima prestação de 150$, tendo realisado outras duas de igual quantia nos annos anteriores.

Apenas se póde effeituar no anno findo a extracção da terceira parte da segunda loteria concedida ao patrimonio, cujas rendas só chegam para o costeio dos dous estabelecimentos, e o saldo que existe é insufficiente para as reedificações e concertos dos predios, alguns dos quaes ameaçam ruinas. Por esta razão solicita o conselho administrativo a renovação do subsidio annual de 3:000$ para auxiliar as despezas a seu cargo.

Teve a devida execução a lei desta assembléa que augmentou os ordenados dos facultativos de ambos os collegios e do escripturario do conselho.

Um dos meus predecessores elevou a 800$ o ordenado do procurador, que além da arrecadação das rendas faz as compras para os estabelecimentos e para as obras do patrimonio.

No collegio dos orphãos acham-se presentemente além de 14 empregados internos, 52 educandos, e no decurso do anno passado sahiram 5 e foram admittidos 9.

Tendo sido alguns accommettidos de sezões e febres malignas, o que se attribue ao local do collegio e a outras causas, nenhum só veio a fallecer.

Minados por grandes formigueiros, o edificio de Santa Thereza e a igreja respectiva vão-se deteriorado, sem que se tenha obtido resultado do meio empregado para remover essa causa destruidora.

Tanto quanto o comportam as forças do patrimonio, procura o conselho remediar as necessidades do estabelecimento, entre as quaes indica o fornecimento d'agua potavel, pois a que serve é de pessima qualidade e mui nociva á saude dos orphãos, como tem feito ver o medico respectivo. Com muita facilidade e pouca despeza pensa o conselho que se poderá levar ao collegio uma penna d'agua do canal que perto deste se está abrindo no rio—Beberibe.

A compra de novas alfaias e paramentos para a igreja e a remoção da latrina do collegio são outros melhoramentos que o conselho tem em vista realisar.

O collegio das orphãas com 12 empregadas internas, conta hoje 92 educandas, entre as quaes existem 9 expostas. Sahiram 13 o anno passado, foram admittidas 8, e falleceram 2. Nenhum casamento teve lugar.

Desde 19 de julho daquelle anno acha-se o collegio sob a direcção benefica da superiora Pascal com assistencia de 5 Irmãas de Caridade. Uma educanda continúa a reger a cadeira de costura, percebendo a gratificação mensal de 12$500 rs.

O capellão foi substituido por um padre lazarista. Ainda não se conseguio o provimento da cadeira de musica por falta de uma professora habilitada e capaz.

Além dos preceitos da religião aprendem as educandas leitura, escripta, arithmetica, a lingua vernacula, a franceza, Historia Sagrada, geographia, costuras, tecidos, bordados, tapessaria, flores e outros trabalhos proprios do seu sexo.

Começando ha pouco tempo o ensino, ellas ainda apresentam fraco desenvolvimento que muito poderá crescer, se para estimulo forem sugeitas a exame annualmente.

Dous motivos poderosos estão urgindo pela transferencia do collegio: a necessidade de entregar o edificio a seu dono, que o reclama com instancia, e a falta de proporções que elle offerece para o fim a que foi provisoriamente destinado. A difficuldade de encontrar-se uma casa apropriada suggere logo a conveniencia de construir-se um edificio adaptado para o collegio.

A isto porém oppõe-se a deficiencia das rendas do patrimonio, e neste embaraço o conselho propõe que seja aproveitado o sobrado da rua da Gloria, que pertence aos orphãos, e tem bôa extensão de frente e grande terreno nos fundos para as edificações que for conveniente acrescentar. Dando-se-lhe as acommodações indispensaveis para receber os orphãos, o edificio poderá servir, poupando-se a despeza annual com o arrendamento de uma casa particular, que hoje só se poderá sonseguir por alto preço.

O conselho pedio a um dos meus predecessores que mandasse examinar o sobrado por um engenheiro, incumbido de fornecer o orçamento das obras necessarias afim de se autorisar posteriormente a sua execução.

Vou examinar esta proposta e deliberar o que mais conveniente parecer.

Não se tendo conseguido por falta de licitantes a arrematação dos generos necessarios para ambos os collegios, determinou o conselho que os supprimentos, outr'ora incumbidos aos directores, fossem feitos pelo thesoureiro do patrimonio, á vista dos necessarios orçamentos, resultando d'ahi mais economia por serem os generos comprados em maior escala.

Ainda não foram decididas diversas questões judiciaes, cujo vencimento teria de aumentar as rendas do patrimonio.

Trata-se de affeituar a cobrança de alguns legados feitos em beneficio dos orphãos pelo coronel Henrique Poppe Girão e outros.

Os empregados de ambos os collegios cumprem seus deveres. Está em dia a escripturação e faz-se a arrecadação regularmente.

O meu illustrado antecessor exigio informações para se poder levar a effeito a autorisação concedida por esta assembléa para reforma dos estatutos dos orphãos.

O conselho porém, que ha pouco mais de um anno funcciona, entende não ter ainda a experiencia necessaria para reconhecer a necessidade de outras alterações, além das providencias que indica no seu relatorio, e outras importantes que tomou um dos meus predecessores por portarias de 12 de dezembro de 1857, e de 17 de julho, 11 e 18 de outubro do anno passado.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Do 1.° de julho de 1857 até o ultimo de junho do anno passado arrecadou-se para o patrimonio a quantia de 95:852$450 rs., que unida ao saldo verificado em 30 de junho de 1857, na importancia de 8:065$451 em lettras, recibos e moeda, dá a somma de 103:917$901 rs., com que se fez face á despeza de 98:472$444 rs., ficando um saldo de.......... 5:445$457, sendo 1:432$145 em lettras, e 4:013$312 rs., em recibos.

Os predios do patrimonio dão apenas a quantia de 27:178$000 rs. annualmente, e receia-se que esta renda, já insufficiente, venha a decrescer na proxima arrematação, por se acharem arruinados quasi todos os predios. Para repara-los a administração geral dos estabelecimentos de caridade solicita desta assembléa a subvenção annualmente de 5:000$000, attenta a exiguidade das rendas do patrimonio, e propõe que seja elevada a 30:000$000 a consignação de 2:000$000 decretada o anno passado para o costeio dos estabelecimentos.

O grande hospital de caridade acha-se desde 1846 em um edificio particular, sem os commodos necessarios para os empregados e enfermos.

Não se tendo podido, attenta a falta de recursos, exceder por conta do patrimonio o numero de 50 leitos, que de certo é diminuto em relação á população, continuam a ser mantidos ás expensas da provincia, e pela verba das eventuaes, os enfermos indigentes que se encontram ao desamparo nas ruas da cidade, continuando assim em plena vigor a providencia tomada por um dos meus predecessores.

Alem desses enfermos são tratadas as praças do corpo de policia mediante a paga de 900 réis diarios por cada uma, assim como as pessoas livres e escravas que contribuem, aquellas com 50 e estas com 25 °/o das despezas feitas.

Dirigido outr'ora por um regente, e hoje confiado a uma superiora, auxiliada por sete irmãas de caridade, o estabelecimento funcciona regularmente, e os diversos empregados cumprem com zelo os seus deveres.

O augmento de quota solicitado pela administração servirá tambem de remover os embaraços em que ella se acha para pagar o accrescimo de vencimentos que esta assembléa concedeu a diversos empregados do estabelecimento, e que, segundo pensa a administração, é de justiça que se estenda ao regente, boticario e seu ajudante, barbeiro, enfermeiro e porteiro, os quaes não podem actualmente subsistir com os mesmos ordenados que vencem desde 1857.

O seguinte quadro mostra qual foi, no tempo decorrido do 1.° de julho de 1857 a 30 de junho de 1858, o movimento do

GRANDE HOSPITAL DE CARIDADE.		Homens.	Mulheres.	TOTAL.
Existiam em 30 de junho.		48	29	77
Entraram d'ahi por diante		334	122	456
SAHIRAM.	Curados	181	32	213
	Melhorados	28	14	42
	Não curados	19	5	24
MORRERAM.	Nas 24 horas da entrada	17	2	19
	Depois	81	70	151
Ficaram existindo em 30 de junho de 1858.		56	28	84

O numero de 84 enfermos que ficaram existindo comprehende 19 alienados que não podem ser alli convenientemente tratados, occupando entretanto o espaço que deveria ser antes destinado aos individuos atacados de molestias agudas, se houvesse faculdade para dar outro destino aos infelizes que soffrem de alienação mental.

O Hospital dos Lazaros estabelecido em Santo Amaro precisa de um muro que o feche pela frente, mas na falta de recursos do patrimonio propõ a administração respectiva que seja a construcção feita pela repartição das obras publicas, á custa dos cofres provinciaes.

Além desta providencia pede-se o augmento na quantidade da roupa dos enfermos.

Pela difficuldade de encontrar-se um capellão para o estabelecimento com o diminuto ordenado de 240$000 annuaes, resolveu o meu antecessor acquiescer á proposta feita pela respectiva administração, elevando aquella quantia a 400$000 rs.

Pelo quadro que se segue é demonstrado o movimento do

HOSPITAL DOS LAZAROS.	Homens.	Mulheres.	TOTAL.
Existiam a 30 de junho de 1857.	21	10	31
Entraram d'ahi por diante	11		11
Sahiram não curados		1	1
Morreram	6	1	7
Existiam a 30 de junho de 1858.	26	8	34

Nenhum só enfermo sahio curado ou ao menos melhorado: o que prova infelizmente que os esforços da madicina continuam a ser inefficazes para a cura da elephantiasis.

A casa dos expostos continúa a ser vantajosamente dirigida por uma superiora auxiliada por quatro irmãas de caridade, que, como as do hospital, cumprim religiosamente os seus deveres.

Tendo obtido sentença favoravel na questão que lhes movia a administração geral dos estabelecimentos de caridade, entraram os herdeiros do finado marquez do Recife na posse dos bens que constituiam o patrimonio do hospital do Paraizo, e dos quaes entenderam fazer parte a igreja contigua ao dito hospital, que hoje serve de casa dos expostos.

Não obstante estar convencida a administração geral que a igreja, pela extincção do hospital, devia ser considerada proprio nacional, e não propriedade particular, mandou preparar no edificio dos expostos uma cepella decente oara a celebração dos actos religiosos, evitando dest'arte a continuação de alguns conflictos que se deram entre o capellão do estabelecimento e a irmandade das Chagas, erecta na mesma igreja.

Por um dos meus predecessores foram elevadas ao duplo as mensalidades fixadas para as pessoas que se incumbem de criar expostos fóra do estabelecimento. A quasi impossibilidade de encontrar-se actualmente quem queira amamentar uma criança por 4$000 reis mensaes, e desamamentar por 1$600, tornou necessaria a adopção da medida a que me retiro.

Do 1. de julho de 1857 a 30 de junho de 1858, casaram-se 7 expostas, e remetteu-se um exposto para a companhia de aprendizes do arsenal de marinha.

No quadro seguinte vê-se tudo o mais que concerne ao movimento da

CASA DOS EXPOSTOS.		SEXOS. Masculino.	Feminino.	TOTAL.
Existiam em 30 de junho de 1857.		110	174	284
Entraram desde então		36	28	64
Sahiram		1	7	8
Morreram.	Nas 24 horas da entrada	3	2	5
	Depois	31	31	62
Existiam em 30 de junho de 1858		111	162	273

A mortalidade não decresceu comparada com a dos annos anteriores. Este facto é attribuido ao máo estado em que entra para o estabelecimento grande parte das crianças expostas, e ao pouco cuidado de algumas amas externas.

Hospital Pedro II.

Para a parte da frente, que se trata de acabar, espera a administração poder transferir os enfermos no dia 19 de outubro do corrente anno, proporcionando-lhes assim melhores commodos, e poupando a despeza annual de 2:000$000 reis, que se faz com o edificio alugado que actualmente serve de hospital.

De proporções superiores aos recursos do patrimonio, essa obra não podia deixar de ter andamento vagaroso. O seu estado consta da minuciosa exposição que vos será presente.

Desde 19 de maio de 1849 até 30 de junho do anno passado, arrecadou-se para a mesma obra a quantia de 183:430$079 reis, e dispendeu-se a de 179:627$879 reis, ficando um saldo de 3:802$200 rs.

Quanto as albergarias que pela lei provincial n. 144, devem ficar adjuntas ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, nada se tem conseguido, além dos esforços empregados por uma commissão que tomou a si o louvavel empenho de promover uma subscripção, cujo producto, convertido em acções do Banco, ou em apolices, fosse applicado á manutenção de um ou mais asilos para a mendicidade.

Consta que as contribuições obtidas não offerecem ainda um capital sufficiente para satisfazer as vistas dos que se interessam por tão benefica instituição.

Salubridade publica.

Por decreto n. 2,052 de 10 de dezembro de 1857 passaram a ser exercidas por um inspector de saude publica as attribuições da commissão de hygiene, que por essa occasião foi extincta.

O estado sanitario da provincia pareceu ter sido mais benigno o anno passado. Entretanto varias molestias de caracter pernicioso, taes como a angina, a bronchite, a coqueluche etc., etc., manifestaram-se com intensidade, occasionando a perda de muitas vidas.

Em maior escala, porém, observaram-se as congestões, as convulsões, a diarrhéa, a hydropesia, e a phtysica.

A febre amarella, que desde a sua invasão em 1849 tem-se manifestado sempre, com mais ou menos intensidade, principalmente na estação calmosa, desenvolveu-se com maior força em abril do anno passado, atacando de preferencia as tripolações dos navios. Foi então ordenada a abertura do hospital provisorio da ilha do Pina, sob a direcção immediata de um medico, para tratamento dos doentes accommettidos a bordo. O provedor de saúde do Porto, auxiliado por um facultativo, foi incumbido das visitas sanitarias dos navios. Em 16 de julho encerrou-se o hospital; mas por falta dos dados necessarios ignora-se o numero dos doentes que alli foram tratados.

A mortalidade desde o 1.° de novembro de 1857 até o ultimo de outubro do anno passado, he calculada em 2360 individuos, sendo 634 homens, 552 mulheres, 742 parvulos, 203 escravos, 124 escravas, e 135 menores, dos quaes contam-se 831 brancos, 852 pardos e 677 pretos.

Entre as causas que exercem perniciosa influencia na salubridade publica, e que podem ser removidas, indica o inspector interino a exhalação dos alagados proximos á cidade, e das substancias animaes e vegetaes accumuladas nas margens dos rios, e até nas ruas e praças.

A vós cumpre ir habilitando a administração com os meios necessarios para ir dissipando essa causa poderosissima da grande parte das molestias, que ceifam a população da capital.

Vaccina.

A falta de pus vaccinico e a inefficacia do que vem de Londres, segundo as informações que tive, levaram-me a solicitar de nosso ministro em Paris a remessa dessa substancia por todos os paquetes.

O commissario vaccinador insta pelo estabelecimento de portos vaccinicos em differentes pontos da provincia, n'alguns dos quaes a epidemia tem lavrado com intensidade. É certo que do interior se fazem constantemente requisições de pus, e o que vai para alli, é applicado a mór parte das vezes, por simples curiosos. Para supprir de alguma sorte a falta de pessoas competentemente habilitadas, tem-se remettido instrucções sobre o modo de operar a innoculação, e de tratar os accommettidos da variola.

Collocada em um dos torreões da alfandega, no bairro do Recife, por falta de outro edificio situado em um ponto central da cidade, a repartição da vaccina funcciona com regularidade nas quintas-feiras e domingos, segundo informa o respectivo chefe.

O seguinte quadro mostra o resultado da vaccinação durante o ultimo semestre.

SEXOS. Masculino.	Feminino.	Total dos vaccinados.	CONDIÇÕES. Livres.	Escravos.	RESULTADO DA VACCINA. Tiveram vaccina regular.	Sem resultado.	Não foram observados.
250	244	494	271	223	319		175

Industria.

O governo não se tem descuidado de obter o conhecimento indispensavel do estado em que se acham os diversos ramos da industria em todos os pontos da provincia. As informações obtidas á custa de oxigencias reiteradas não offerecem ainda o quadro completo que fôra para desejar; mas na exposição annexa a este relatorio encontrareis alguns esclarecimentos, que posto sejam mui deficientes, revelam pelo menos que a industria, na marcha vagarosa do seu progresso e aperfeiçoamento, ainda está longe de attingir o grão de prosperidade que lhe promettem os recursos naturaes do solo. É facil porém de reconhecer motivos de bem fundadas esperanças nas tendencias que felizmente se vão desenvolvendo para os melhoramentos reaes, e na solicitude dos poderes do Estado em investigar e remediar as causas que podem de qualquer modo entorpecê-los.

Trafico de escravos, e colonisação.

O governo imperial póde ja felicitar-se por haver anniquilado completamente todas as esperanças dos negreiros, e cabe-lhe a gloria de ser acompanhado pelo paiz no empenho elevado que tomou de extinguir para sempre e commercio immoral, que envergonhava nossa civilisação, e creava os mais graves perigos e as mais sérias difficuldades ao progresso do paiz.

Posso assegurar-vos ter o governo provincial conseguindo encontrar quasi todos, senão todos os infelizes, que desembarcaram em Serinhãem em 1855.

Estou persuadido de que ninguem ousará mais reviver tão sórdida especulação, porque ninguem ha que não esteja convencido do proposito em que está o governo de fazer tudo quanto humanamente fôr possivel, para punir os crimes dessa natureza.

E se é essa a posição do governo em relação ao trafico, cumpre reconhecer a absoluta necessidade que temos de cuidar sériamente de augmentar a quantidade do trabalho livre que mantém a mór parte das industrias da provincia.

Pernambuco é sem contestação a porção do imperio, onde a industria assucareira, até bem pouco tempo assignalada como mais dependente de trabalho escravo, produz muito com trabalho livre.

E pois é, e deve ser, a parte do imperio em que a colonisação, bem encaminhada, encontrará mais facilidades.

Trato de ver de que modo poderá a sociedade de colonisação servir melhor a provincia a esse respeito, e aproveitar convenientemente os auxilios que o governo imperial ordenou que se lhe désse.

É minha opinião que toda a difficuldade de colonisação está em não deixar vir para o imperio senão gente bôa e morigerada. Se podessemos ter essa segurança não seriam perdidos todos e quaesquer sacrificios, que fizessemos para estabelecer uma forte corrente de emigração estrangeira.

Convém que o governo provincial tenha uma pessoa entendia, que zele nesta cidade o interesse dos colonos, e assista a celebração dos seus contratos, e que tenha alguns meios, mediante os quaes possa estabelecer na Europa uma inspecção regular sobre o movimento da emigração para a provincia.

Convém ainda que elle se ache por vós habilitado para crear uma pequena colonia, em a qual achem trabalho e possam temporariamente residir os colonos que chegarem, e não forem logo procurados para as diversas industrias.

São medidas essas indispensaveis para que se encete esse serviço com regularidade e de modo que se não desacredite logo e dê máos resultados.

Obras publicas.

Quizera demorar-me sobre esse assumpto. Não posso porém expôr o estado dos trabalhos publicos melhor do que o fez o director interino das obras publicas no judicioso relatorio, que submetto a vossa consideração.

As obras começadas e em execução são tantas, tão dispendiosas e tão urgentemente reclamadas pelas conveniencias da provincia, que não tenho coragem de lembrar novas.

Far-se-ha um grande bem attendendo as que existem, e encetando sómente as que se tornarem de indeclinavel necessidade.

Para isso nenhum esforço é de mais.

Não me esquecerei de rever o regulamento da repartição das obras publicas, como autorisastes, por que tenho tambem por muito conveniente separar a parte technica da administrativa, e deixar á direcção de ambos a esphera da acção indispensavel ao andamento regular dos negocios.

Chamo a vossa attenção para a cifra crescente e ja avultada que se tem de votar annualmente para a conservação das estradas.

O imposto com applicação especial é sempre o que o contribuinte paga com melhor vontade, por que o odio ao imposto nasce da ignorancia do seu destino, ou do receio de sua má applicação.

A taxa itineraria existente não chega nem para as despezas com os reparos mais insignificantes.

Melhoramento do porto.

Continuam com regularidade os trabalhos que tem por fim augmentar o ancoradouro, regularisar as correntes, e fazê-las convergir em beneficio da profundidade da bacia que nos serve de porto.

A muralha da ilha do Nogueira, que tem por fim impedir a grande decida das arêas para o porto, está muito adiantada, e bem assim o cáes do arsenal em direcção á barra.

Os trabalhos de escavação vão tomar maior incremento, porque está quasi prompta a barca que a elles se destina, e que era absolutamente indispensavel, attento o estado da que actualmente serve.

Diversos planos se tem offerecido a consideração do governo imperial para a conclusão das obras do porto.

Ha em todos um ponto commum: Todos reconhecem que pertencendo o porto do Recife á classe dos portos a fluxo e refluxo, é de mister fazer obras que tenham por fim facilitar a entrada do maior volume de aguas, e regularisa-las na sahida, de modo que a corrente se fortifique e leve diante de si as arêas e materias que possam concorrer para o entulho do ancoradouro.

Todos reconhecem que as obras indispensaveis são:

A elevação da muralha do Recife á altura que não prohiba absolutamente á entrada das aguas, porém seja um obstaculo a sua sahida.

O prolongamento do cáes do arsenal.

A muralha da ilha do Nogueira.

A escavação de todo o espaço que se quizer para ancoradouro.

E em geral tudo quanto fôr de mister para regularisar as correntes e obstar a que o ancoradouro receba arêas e materias que lhe diminuam a profundidade.

O engenheiro Law quer porém ainda que se dê sahida as aguas dos rios Beberibe e Capibaribe, pelo aterro dos Afogados e não por diante da alfandega.

Em sua opinião as correntes desses rios serão assim mais aproveitadas em beneficio do porto.

Sem me fazer carga de emittir ainda parecer algum acerca desse plano do Sr. Law direi apenas o seguinte:

Se a sciencia entender que o porto de Pernambuco receberá notaveis melhoramentos com a mudança da direcção das aguas de dous rios, ninguem hesitará em preferir esse melhoramento a todo outro.

Se porém fôr possivel obter o melhoramento do porto por qualquer outra fórma menos, ou tão dispendiosa, isso será uma felicidade para o governo, pois que lhe será desagradavel offender interesses creados sem uma necessidade bem reconhecida.

Ao projecto do melhoramento do porto se liga o de creação de dokas commerciaes, que são de incontestavel vantagem para esta cidade.

E se o projecto do Sr. Law fosse julgado adoptavel teriamos a addicionar-lhe alguns melhoramentos relativos ao aformoseamento e salubridade desta cidade, pois que as obras a fazer auxiliando-se mutuamente ficariam por mais commodo preço, se contratadas conjunctamente.

Assim, podendo o governo imperial tomar com brevidade qualquer deliberação a este respeito conviria que autorisasseis a presidencia a ajustar, com quem contratar as obras do porto, a realisação de quaesquer melhoramentos urbanos que possam ser feitos conjuntamente com ellas e sejam julgadas de absoluta necessidade.

Fazenda provincial.

Montou a 1,582:273$624 reis a receita do exercicio proximo findo, e a qual, excluido o saldo do exercicio anterior, na importancia de 196:658$018 reis 133:238$157 reis de movimentos de fundos e 34:196$017 reis de renda extraordinaria, veio a restar como renda ordinaria e propria do exercicio a quantia de 1,218:181$432 reis, que excede em.... 353:647$432 reis a receita orçada, e em 72:661$740 reis a do exercicio anterior.

Tres causas principaes deram lugar ao excesso indicado: 1.° o augmento da renda dos direitos da exportação; 2.° o da decima dos predios urbanos: 3.° o do imposto de 2$500 reis, sobre a cabeça de gado vaccum consumido.

O 1.° augmento resultou sómente do alto preço e maior exportação do assucar e aguardente: o 2.° da elevação dos alugueis das casas e da melhor execução do lançamento deste imposto depois da creação dos lugares de lançadores: o 3.° do maior consumo da carne verde e de se ter evitado na ultima arrematação o conluio que se dava entre os licitantes.

Importou a despeza desse exercicio em........ 1.330:454$117 reis, e com o movimento de fundos em 1,532:403$787, e ficando apenas por pagar.... 1:609$891 reis.

O saldo dessa despeza sobre a receita que lhe fez face foi de 19:869$937 reis, e seria de........ 249:869$937 reis, se não fosse o emprestimo de 200:000$000, feito á caixa do exercicio corrente para auxiliar o pagamento da despeza no primeiro semestre.

Comparando-se a despeza effectiva com a decretada, na importancia de 1,032:905$440 reis, reconhece-se o excesso de 297:548$673 reis, que procedeu da differença entre o augmento de algumas consignações e as sobras de outras; do credito de 100:000$000 aberto para as obras publicos; das obras que se pagaram em apolices, e da despeza extroordinaria.

Subio a 490:724$292 reis, a despeza feita com o pessoal, comprehendendo a de 27:764$000 com os estabelecimentos de caridade, collegio das orphãas e recolhidas de diversos conventos, e os religiosos capuchinhos; e 51:163$729 reis, com o sustento dos indigentes e com o dos presos pobres, incluindo o seu curativo.

Despendeu-se com as obras publicas 589:346$127 reis, a saber: com os reparos e conservação..... 149:878$178 reis, com as obras das matrizes...... 15:290$989; com a casa do Gymasio 60:802$122; com o calçamento das ruas da cidade 40:146$750 reis, e com o caes do largo do largo de Palacio.... 5:584$195 reis.

A despeza com o calçamento das ruas, que corre por conta de uma caixa especial, fez-se com a quota de 31:000$000 para esse fim destinada na distribuição da consignação do art. 12° da lei do orçamento vigente, e com a quantia de 11:120$511 reis, em que importou a renda do imposto de 15 0/0 pago pelos proprietarios das casas sitas nas ruas que se calçarem. Sendo de 42:120$511 reis, a receita destinada pera esta obra e de 40:146$750 reis, a despeza realisada, ficou o saldo de 1:973$761 reis.

Da obra do caes de Palacio, executada com a quantia de 40:000$000 concedida pelo governo imperial, e recebida no exercicto proximo findo, resultou o saldo de 14:415$805 reis.

Devendo effeituar-se a construcção do edificio do Gymnasio com o producto de loterias, reconheceu-se em outubro de 1857 que o saldo existente desta renda não bastava para satisfazer as despezas respectivas, que por isso continuaram a ser feitas pela receita geral do exercicio, a qual deveria indemnisar-se com os rendimentos das loterias. Sendo de 80:558$666 reis o producto destas até o ultimo dia do exercicio, e tendo-se dispendido.... 119:122$525 reis, verificou-se um excesso de..... 38:563$859 reis, que no ultimo de dezembro tinha subido a 50:889$609 reis, visto que a arrecadação do presente exercicio tinha sido de 12:650$000, quando a despeza montara em 24:975$750.

É evidente que a obra do Gymnasio que ainda continuará a fazer-se pela renda geral do exercicio corrente, deve ser interrompida, até que se procêda a indemnisação, ou não deve continuar dependente de receita especial.

A receita do primeiro semestre do exercicio corrente montou em 717:009$851 reis, incluindo-se o saldo de 49:869$937 reis do exercicio proximo findo, de 34:324$740 de renda extraordinaria e...... 224:763$940 reis, de movimentos de fundos.

Deduzidas estas tres addições restaram como renda effectiva e ordinaria 408:051$334. que é menor do que a arrecadada no primeiro semestre do exercicio proximo findo; resultando esta differença quasi exclusivamente das rendas dos direitos de exportação, do sello de heranças e legados, e da meia siza dos escravos.

A despeza no mesmo periodo, sommada a extraordinaria de 24:975$750 reis, importou em...... 600:763$887 reis. Confrontada a receita com a despeza do semestre, resulta o saldo de 116:245$964 reis.

Despendeu-se com o pessoal a somma de...... 236:270$557 reis, e com as obras publicas....... 252:731$509 reis pela maneira seguinte:

Reparos e conservação....	79:585$692
Obras das matrizes.....	4:000$000
Gymnasio provincial.....	24:975$750
Calçamento das ruas.....	20:629$660
Caes de palacio.....	22:394$290

Para a obra do caes de palacio existia no ultimo semestre o saldo de 12:021$515 rs. Ao governo imperial solicitei novo credito para a continuação dessa obra.

O calçamento das ruas continua a ser feito com o saldo de 4:179$971 rs., verificado no semestre que findou, com a quantia de 10:000$000 restante dos 30:000$000 consignados no § 4 do art. 12 da lei do orçamento provincial, e com o imposto de 15 por cento que devem pagar os proprietarios das ruas que calçarem.

Sobre o pagamento da despeza que resta a fazer-se no corrente exercicio, apresenta o inspector da thesouraria a seguinte demonstração:

Renda que do 1.° de janeiro deve ser cobrada, tomando-se por base o termo médio da que se arrecadou em igual tempo nos tres ultimos exercicios..............	630:000$000
Quantia obtida no semestre ultimo.................	408:000$000
Quantia que a este se emprestou da renda do exercicio proximo findo.	200:000$000
Saldo que deste exercicio resultou.................	49:000$000
	1,287:000$000

Esta somma tem de fazer face a despeza orçada na importancia de 1,516:000$000, a qual ficará reduzida a 1,392:000$000, se verificar-se: 1.° a não realisação das despezas dos artigos 6, 9, § 2.°; 10, § 20; e 11 § 3: —2.° a indemnisação do art. 36; — 3.° uma sobra de 34:000$000 pelo menos da despeza dos §§ 1.° e 13 do art. 12; ou chegará á somma de 1,457:000$000, com a indemnisação decretada no art. 44 da lei do orçamento vigente em favor do arrematante da illuminação Antonio da Silva Gusmão.

Nestas circumstancias resultará um deficit de rs. 170,000$000, que será maior continuando a despeza da obra do gymnasio a exceder a respectiva verba.

Duas são as medidas que se offerecem para evitar o deficit: ou interromper as obras por administração e as que estão sendo executadas pelo engenheiro Mamede: ou contrahir o emprestimo decretado pela lei n. 296.

As obras por administração não podem ser interrompidas por serem necessarias e urgentes: Conseguintemente ou se ha de deixar de cumprir o ultimo contrato feito com o engenheiro Mamede, ou de ha de contrahir o imprestimo.

Não creio que se possa encetar grandes melhoramentos sem recorrer a esse meio, e nas circumstancias em que nos achamos, não será facil talvez prescindir delle. Resta pois examinar se é possivel realisa-lo vantajosamente, ou se he possivel levantar novos impostos, que habilitem a administração a cumprir as obrigações que se derivam do contrato a que me refiro.

O inspector da thesouraria entende que na provincia não se realisará o emprestimo, qualquer que seja o meio a que se queira recorrer: E para que possaes apreciar bem não só as razões em que se funda para ter essa opinião, como os embaraços, e difficuldades de execução da lei n. 296, julguei conveniente addicionar á este trabalho o officio, que elle dirigio-me.

Espero que considerareis esse assumpto, e que lhe dareis a melhor e mais conveniente solução.

Cumpre antes de tudo providenciar para que não se dê o desequilibrio que receio entre a receita e a despeza da provincia, e não nos vejamos na necessidade dolorosa de interromper as obras contratadas e em execção.

Divida activa e passiva.

Da divida activa verificada até o exercicio de 1856 a 1857 cobraram-se no exercicio proximo findo 83:691$996 rs. A restante addicionada a que resultou desse ultimo exercicio, dá a somma total de 249:282$752 rs., e acha-se toda liquidada e em juizo para ser cobrada. O numero dos devedores chega a 1046.

A escripturação da divida activa está em dia.

A divida passiva liquidade até o ultimo de dezembro proximo findo importou em 3:791$716 rs. Não ha credito para o seu pagamento.

Ainda pende de liquidação a divida dos juros de 2 por cento, que competem a companhia da estrada de ferro.

Foi de 456:150$141 rs. o saldo da caixa de depositos no ultimo semestre proximo findo.

As operações entre a thesouraria e a caixa filial do Banco do Brasil continuam a ser feitas com regularidade, e no ultimo de dezembro proximo findo era de 47:633$688 rs. o saldo em favor da thesouraria provincial.

Desde o 1.° de setembro de 1856 até o ultimo de novembro do anno passado os juros vencidos do dinheiro recolhido á caixa filial importavam em réis 20:089$441.

A emissão das apolices do emprestimo de réis 200:000$000 autorisado pela lei provincial n. 354, importava em 148:000$000 até o ultimo de dezembro do anno passado. Ficando essa emissão limitada a satisfazer os empenhos contrahidos por arrematação anteriores á lei do orçamento vigente, que prohibio a continuação do emprestimo, restam ainda 52:000$000 em apolices; mas esta quantia se reduzirá a 19:000$000 com a realisação do pagamento de 33:000$000 rs., devidos por aquellas arrematações.

No semestre proximo findo a arrematação importava em 127:300$000 rs., e os juros até aquella época tinham sido pagas.

Cobrança de impostos.

Salvas algumas reclamações quanto ao imposto da decima dos predios urbanos, todos as mais tem se cobrado sem difficuldade.

Lembra o administrador do consulado a conveniencia de ser arrecadada pela sua repartição o imposto da decima de todos os predios do municipio do Recife, parte dos quaes estão sujeitas á collectoria de Olinda.

Outra providencia porque insta o chefe daquella repartição he a nova numeração dos predios deste municipio, visto que a existente, por defeituosa, suscita duvidas e difficulta o lançamento da decima. A despeza para a realisação desta medida está autorisada pelo art. 44 da lei n. 391.

O imposto de 200$000 rs. por escravo exportado para fóra da provincia rendeu no exercicio proximo findo a diminuta quantia de 1:200$000, tendo produzido no exercicio de 1856 a 1857 a quantia de.... 29:4000$000 rs.

Esta notavel differença não se attribue a diminuição da exportação, mas á emissão dos exportadores em cumprir as disposições que regulam este imposto, e sobre cuja execução cumpre tomar as medidas necessarias.

Receita para o anno financeiro de 1859 a 1860.

A receita para o exercicio de 1859 a 1860 é orçada em 1,172:749$000 rs., e a despeza em igual quantia.

Na receita comprehendem-se sómente os impostos da lei do orçamento vigente. Nella não se inclue o de 15 por cento destinado ao calçamento da cidade. Entende porém o inspector da thesouraria que é conveniente inclui-lo nas leis do orçamento futuras, dando-se-lhe por ellas a devida applicação.

No orçamento da despeza não entraram as que foram decretadas por uma só vez e as que devem cessar no exercicio corrente.

A das obras publicas é limitada a 297:146$740 rs. attenta a insufficiencia da receita; mas calculando-a com o augmento das rendas, póde-se elevar essa despeza a 320:000$000 rs., segundo pensa o inspector.

Para fornecer-se maiores recursos á receita propõe-se a elevação dos seguintes impostos:

— 30 réis por canada de bebidas espirituosas.— Sendo elevado a 50 réis poderá render mais 14:000$ rs. pelo menos. Não tendo diminuido o consummo desse genero, quando elle mantinha um alto preço, não ha razão para receiar que o augmento de 20 réis, na imposição venha a ter influencia desfavoravel sobre o consumo, quando o preço do genero é mois baixo.

— Direitos de 3 por cento do algodão.—Calcula-se que este imposto, tendo produzido no exercicio proximo findo 27:314$239 rs., daria a renda de........ 45:523$721 rs., se em vez de sor cobrado na razão de 3 por cento, o fosse na de 5 por cento como d'antes. Veio pois da redacção a perdo de 18:209$492.

O inspector propõe que seja restabelecida a antiga taxa de 5 por cento.

O imposto da capatazia, que foi decretado para a despeza desta, importou no exercicio corrente em 1:701$608 rs; entretanto que a despeza da mesma capatazia foi de 2:245$200 rs.

A necessidade de equilibrar a receita com a despeza justifica a necessidade de elevar a 390 rs. como d'antes o imposto de 160 réis que hoje se cobra.

O imposto de 15 réis por canada de vinagre póde ser elevado a 40 réis, promettendo deste modo uma renda de 3:000$000 réis, O augmento de 25 réis, attento o preço de genero, não influirá para diminuir o seu consumo.

Com a elevação destes impostos e outras medidas indicadas pelo inspector calcula-se que a renda terá um accrescimo de 40:000$000 rs., pelo menos.

Entre outras medidos é proposta a prescripção da divida dos premios de loterias, que, recolhidos a thesouraria, não forem requeridos no praso de 5 annos; passando a sua importancia a ser considerada renda da provincia. Solicita-se igualmente a necessaria autorisação para o consumo dos documentos pertencentes ás ditas loterias, visto que pelo augmento incessante que vão tendo, faltará depois espaco para guarda-los.

É tambem indicada a necessidade de se não comprehender sob a denominação generica de—divida activa,—nas leis do orçamento, as multas e juros desta divida.

O inspector da thesouraria reclama pelo augmento dos ordenados dos empregados daquella repartição, attento a elevação crescente dos generos alimenticios, dos alugueis de casas e de outros objectos rigorosamente indispensaveis: acho essa reclamação muito justa, por que o governo imperial acaba de melhorar a sorte dos seus empregados de fazenda.

Questões de limites.

Varias dividas sobre limites se tem suscitado depois da ultima sessão desta assembléa.

De uma representação que foi trazida a presidencia constou que as autoridades do termo de Garanhuns chamavam para o serviço guardas nacionaes domicilados nos quarteirões denominados Papagaio, Carrapicho e Riachão. Em consequencia deste facto se procurou saber se taes quarteirões pertencem com effeito á freguezia de S. Bento, daquelle termo ou de Cimbres.

Não concordam neste ponto as informações que de diversas autoridades se exigiram. Segundo a que foi dada pela camara municipal de Garanhuns, Papagaio e Riachão pertencem ao seu municipio e Carrapicho ao de Cimbres. Desta opinião é o vigario da freguezia de S. Bento, discordando sómente em dizer que tambem se comprehendem na sua freguezia as fazendas Bom Nome, Baraúnas, Bom Sucesso e o sitio Lages, encravados no quarteirão de Carrapicho, parte do qual, afirma elle, pertencer ao termo de Cimbres.

Estas declarações estão de accordo com o que informaram a camara municipal e o juiz municipal e delegado de Cimbres, que julgam só pertencer ao seu termo as fazendas Carrapicho, Lagôa de meninos e porção da fazenda denominada Lagôa do meio.

A outra questão suscitada entre os vigarios das freguezias de Gravatá e Limoeiro versa sobre a linha divisoria das suas freguezias. A este respeito solicitei do Rvm. bispo diocesano o seu parecer, que vos será presente.

O juiz de direito da comarca do Limoeiro e o da do Bonito, de que faz parte a freguezia de Gravatá, estão de perfeito accordo, informando que o sitio, que dá lugar a questão, está comprehendido na freguezia de Limoeiro e não na de Gravatá.

Duas questões judiciaes da mesma especie e movidas pelos mesmos individuos perante os juizes municipaes da Escada e Serinhãem, deram origem a duvidas sobre os limites daquellas freguezias. Examinando as informações que se haviam colhido das autoridades respectivas, e nas quaes conhecia-se o o conflicto de jurisdicção suscitado entre os dous juizes, julguei conveniente submette-lo a decisão do tribunal competente, antevendo, além de outros, os graves inconvenientes que resultariam para a administração da justiça, se a solução das duvidas sobre limites, a que o conflicto se ligava, fosse demorada até a vossa reunião.

No officio, que em 7 de abril do anno passado, foi dirigido pelo bispo diocesano á presidencia, e por esta transmittida ás diversas autoridades para a execução da lei n. 425 de 2 de junho de 1857, mencionou-se o lugar da—Cachoeira da Furada—entre os que, pertencendo á freguezia de Agua Preta, deviam annexar-se á do Bonito.

Representou porem o delegado supplente do termo de Barreiros, que a lei provincial citada determinára que os limites da freguezia do Bonito se regulassem pela lei n. 157 de 31 de março de 1846, e que tendo a de n. 205 de 26 de julho de 1848 interpretado e explicado aquella lei, declarando que a propriedade da—Cachoeira da Furada—era situada na freguezia d'Agua Preta, devia-se concluir que a esta, e não á do Bonito, ficára pertencendo a dita propriedade.

Na conformidade desta opinião, que pareceu justa á presidencia, solicitou-se do Sr. bispo a expedição das ordens necessarias para a execução da lei de 2 de junho, como vereis dos documentos que vos serão presentes com todos os outros relativos a questões semelhantes.

O mesmo delegado fez sentir a confusão e duvidas que se levantaram quanto aos limites daquella freguezia com o termo de Porto Calvo, das Alagoas: pois que o riacho Persinunga, que divide as duas provincias, só é bem conhecido no curso de duas legoas desde a sua fóz na praia entre Gameleira e Peroba até o engenho Páo Amarello, onde affluem diversos regatos, havendo discordancia em reconhecer-se qual delles he o Persinunga.

D'ahi os conflictos de jurisdição, que revelam a necessidade de determinar-se a linha divisoria das duas provincias por aquelle lado, precedendo as explorações convenientes.

Parece escusado pedir-vos uma solução terminante que couber em vossas faculdades sobre questões desta natureza, que a autoridade administrativa vê-se embaraçada em resolver ou por falta de esclarecimento e exames difficeis de conseguir-se, quando a provincia não tem ao menos uma carta totolographica; ou porque a intelligencia das leis, que regulam a divisão civil, judiciaria e ecclesiastica da provincia, carece de uma interpretação autheutica, que só a vós compete dar.

NEGOCIOS MUNICIAES.

Recife.

Para augmentar a cifra de suas rendas propõe a camara municipal desta cidade que o imposto sobre casas de negocios seja elevado a 5$000 rs. para as de nacionaes, e a 20$ rs. para as de estrangeiros; assim como que fique pertencendo á receita municipal o imposto de 20 0/0 sobre consumo de aguas ardentes de producção nacional. Essa aggravação do imposto para o estrangeiro tem sido já rejeitada pelos poderes geraes do estado, como inconveniente e offensiva dos tratados

Cemiterio da cidade.—Sendo a sua receita de réis 13:142$800, no anno financeiro municipal, e tendo importado a despeza em 24:791$752 rs., incluida a que se fez com a imagem e altar vindos de França, resulta um deficit de 11:648$952 rs., que foi supprido pela sobra de outras verbas.

A camara com o vigario da freguezia de S. Lourenço da Matta, reconheceu que o terreno alli designado para cemiterio podia ter no futuro applicação mais vantajosa, e escolheu o solo denominado Villa Viçosa, cujo proprietario convém em permuta-lo pelo outro, de que acima se faz menção. A aceitação da proposta depende de autorisação desta assembléa.

Removido o embaraço que atrazou um pouco os trabalhos do cemiterio do Poço da Panella, procedem estes regularmente. Está preparado o terreno destinado para as inhumações. e só resta fazer a muralha em torno do estabelecimento, orçada em 6:300$ rs.

Os recursos da municipalidade não permittem por ora a construcção de cemiterios em outras freguezias.

Mercado publico.—Não sendo ao menos sufficiente para a compra do terreno preciso a quantia de rs. 2:000$000 consignada na § 7 do artigo 2.° da lei n. 433 de 25 de junho de 1857, segundo informa a camara, tem sido forçoso addiar a construcção desse edificio, que depende de grandes despezas.

Matadouro publico.— Na falta de licitantes mandou a camara continuar aquella obra por administração, dando preferencia a controcção da segunda casa do lado do norte, e á es trada que conduz ao edificio: acha-se aquella concluida e esta bastante adiantada. Está prompta a casa da administração e vão-se fazer os curraes.

Tendo-se despendido até o fim de setembro a quantia de 13:619$550, foi excedida em 4:619$113 a quota que se consignou para as obras do matadouro, orçadas na importancia total de 190$ rs

A estrada que vai ter á povoação da Varzea, e que foi arrematada pela quantia de 3:500$ rs., acha-se em construcção, e em breve será franqueada ao transito publico. O respectivo arrematante já recebeu a primeira prestação correspondente a um terço da obra.

Repararam-se as pequenas pontes do Rosarinho e do Maduro, aquella por 894$600 rs., e esta por 7:484$ rs.

Calçamento. — Para a continuação deste importante melhoramento ordenei a directoria das obras publicas, que reconciderasse o orçamento feito em 1857 para o calçamento do bairro da Boa Vista, pois que desde então os preços dos materiaes e mão d'obra tem extremamente crescido, e dissesse quaes as ruas que deviam ser calçadas pelo systema de parallelipipedos ou macadamisadas.

O systema de calçamento actualmente adoptado como mais barato será afinal mas dispendioso por sua pequena duração.

Com a quota votada para esse serviço, e o imposto que é a elle applicado, não se pode fazer mais nem melhor: e por mais esforços que empreguemos sempre nos acharemos pouco distantes do ponto de que partimos, isto é, sempre estará o Recife sem calçadas.

Convem gastar mais em um ou dous annos com o fim de se ter um calçamento regular e duradouro, e por conta das quotas votadas annualmente, e rendimentos de qualquer imposição, que destinem para esse serviço.

Autorisado, como me acho, para fazer a este respeito o que mais conveniente fôr, tratarei de estudar bem o assumpto para achar-lhe a mais vantajosa solução.

Passeio publico.—Falta absolutamente a esta cidade um lugar de recreio. O caes que se vai formando em torno do palacio deixa um amplo terreno desde a ponte nova, e em o qual se poderia formar um extenso jardim e passeio, que serviria de refrigerio e distração á população da capital. Nenhuma despeza fareis com o terreno que podeis aproveitar para esse fim. O governo imperial não terá duvida em ceder todo aquelle que não fôr indispensavel a habitação do presidente. São estas as vistas que a camara municipal me manifestou pedindo algum auxilio para as realisar.

Limpeza da cidade.—Dous Brasileiros emprehenderam a limpeza e irrigação de certas ruas da cidade, contribuindo para isso os donos dos estabelecimentos que nellas se acham. Este serviço faz-se hoje com alguma regularidade e aproveitamento.

Para animar a empreza a camara solicita a isenção dos impostos municipaes que os emprezarios são obrigados a pagar pelas carroças empregadas no serviço. Parece-me muito justo semelhante pedido.

Trata-se de contratar com os emprezarios a limpeza de certas ruas, e a camara pede para esse serviço a consignação de 12:000$ rs.

A presidencia solicita do governo imperial a isenção de direitos para os objectos importados por Mr. Cambronne, contratador da limpeza das casas.

Plantação de arvores.—Não tem tido incremento esse serviço, para o qual se consignou a quantia de 1:000$ rs. no § 9.

Desapropriações.—Entre as que se effeituaram o anno passado comprehende-se um terreno situado na área destinada para o matadouro publico. Seu proprietario foi indemnisado com a quantia de rs. 1:972$265.

Desapropriou-se uma casa de dous andares no largo de S. Pedro por ser necessaria a sua demolição afim de se dar transito para a rua de Hortas, fechando-se o becco ao norte da mesma casa. Esta indemnisação custou 4:000$ rs. O terreno do becco foi vendido pela quantia de 2:000$ rs., mas a irmandade de S. Pedro disputa em juizo a sua posse.

Segundo a planta da cidade deve ser demolida parte de uma casa terrea no mesmo pateo, afim de se dar mais largo transito.

Tem de concorrer um particular com metade da quantia de 3:000$000 por que está justa a desapropriação.

Trata-se de effeituar pela quantia de 870$ rs. a compra de 27 palmos de terreno nas Cinco Pontas para uma rua projectada.

Destruida a difficuldade que ultimamente appareceu, procura-se realisar a prolongação da travessa dos Ferreiros, pela casa incendiada no aterro da Boa-Vista, até o caes do Capibaribe.

Em vista dos exames a que mandou proceder, propõe a camara seja concedida a necessaria autorisação para contratar com a de Olinda o arrendamento do pantano daquella cidade para logradouro publico destinado ao gado que se consome no Recife.

Esta medida é justificada pelas vantagens que offerece, e pela difficuldade que haveria em conseguir-se mais perto da cidade um terreno que, offerecendo as condições necessarias para o fim proposto, não viesse a importar n'um valor mui elevado.

A camara pede uma providencia legislativa para que os proprietarios cujos predios ganham mais terreno quando avançam fóra do alinhamento traçado na planta da cidade, sejam obrigados a indemnisar o cofre publico pelo valor do terreno accrescido.

Esta providencia estabeleceria em favor da fazenda publica um direito que teem os particulares em casos identicos.

Ultimamente representou o inspector do arsenal de marinha contra os inconvenientes de se lançarem entulhos por todo o littoral desta cidade, inutilisando-se em parte os trabalhos feitos com tanto custo para as obras do melhoramento do porto.

A camara municipal reconhece quanto isso neutralisa os esforços empregados nas escavações e canalisação; mas na deficiencia de meios efficazes para remover totalmente o mal, tem-se limitado a minora-lo em parte, recommendando aos fiscaes que não consintam na accumulação do lixo nos lugares publicos.

Olinda.—O abastecimento de agua potavel é uma das necessidades mais urgentes que sente a população. A camara em seu ultimo relatorio insiste ainda pelos concertos das unicas fontes—a do Rosario e a do Cacumbú—que por deterioradas, quasi que já não pódem servir.

Balda de recursos para prover a tal melhoramento, insta a camara por uma consignação sufficiente, mas entende que esta medida não dispensa um encanamento que conduza as aguas do Beberibe para aquella cidade, onde se deverão collocar dous chafarizes pelo menos, em lugares convenientes.

O matadouro publico, por falta de recursos, não póde ainda ser removido como se torna necessario, para a localidade designada no—Forte do Montenegro.

Alienado em praça publica o telheiro onde actualmente se faz a matança do gado, o seu producto poderia ser applicado á construcção do novo matadouro.

Desta assembléa depende a autorisação necessaria para esse fim, assim como para a alienação do pedido contiguo á igreja de S. Sebastião, visto que não prestando elle utilidade alguma, entretanto que se vai deteriorando, poderia ser concertado e aproveitado por um particular.

O producto desta alienação deve ser applicado ás obras do

Cemiterio publico—cujo muro ainda está por fazer na extensão em quadro de 136 braças, guarnecida presentemente por uma cerca de madeira, e é preciso renovar periodicamente.

Calçamento e limpeza das ruas.—N'uma cidade montanhosa, onde as enxurradas produzem estragos consideraveis, esse melhoramento depende de avultada despeza, que a municipalidade só póde ir supprindo escassamente.

Seria uma providencia util a destruição dos mangues, que crescem nas margens do rio Beberibe, desde o porto do Varadouro até a fortaleza do Brum, prejudicando a navegação e a formoseamento do rio.

Impostos.—Propõe a camara que sejam estabelecidos os seguintes: 20 reis por alqueire de cal preta, e 30 reis pelo da branca, calculando-se em 20$ a importancia annual do imposto por cada forno de cal preta, produzindo este 1,000 alqueires, e em 30$ no mesmo periodo e sobre igual base o rendimento do imposto sobre a cal branca.

Dous mil reis annuaes sobre cada jangada.

Igual quantia no mesmo periodo por cada lavadeira que trabalhar por salario, e não para seu uso, ou de seus senhores, sendo ellas escravas.

Iguarassú.—Achando-se em arruinada a ponte sobre o rio que atravessa a villa e cujo melhoramento fôra autorisado, a camara faz sentir a necessidade de outra mais larga para dar transito aos carros que passarem pela nova estrada.

Converia tambem a construcção de uma ponte que ligue a freguezia de Iguarassú com a de Itamaracá, no lugar da passagem da povoação de Itapissuma, situada á margem de um rio navegavel.

Acha-se em ruinas a ponte sobre o rio junto á povoação de Nossa Senhora de Itamaracá.

Precisa de reparos, calculados em 1:000$. um sobrado, proprio nacional que ameaça desabar.

Cabo.—A camara pede ser habilitada com os meios necessarios para melhorar em alguns lugares as vias de communicação do seu municipio. O progresso que promette a villa com a construcção da estrada de ferro torna necessario o estabelecimento de um cemiterio publico.

Aconselhei a camara que mandasse levantar a planta da villa para regularisar as edificações novas, e corrigir os defeitos da que existe.

Pão d'Alho.—Além da construcção de um cemiterio, é indicada a do açougue, que não passou dos alicerces por causa do desenvolvimento do cholera e pela alça dos salarios e do preço dos materiaes. O orçamento dessa obra, feito em outra época, precisa de ser reconsiderado.

Santo Antão.—A agua potavel vem a faltar, principalmente na cidade pelo verão, em que o rio Natuba, que faz juncção com o Tapacurá, na estação invernosa, fica reduzido a poços de agua pessima. Logo que as rendas publicas o permittir será conveniente satisfazer essa necessidade.

A camara pede illuminação, a exemplo do que se tem feito em outros lugares.

Estando escolhido o local para o cemiterio, e feita a planta e orçamento respectivo, não ha meios para realisar esta obra.

Alem dos melhoramentos das ruas, tem a camara tanto quanto o permittem suas rendas, promovido a obra do açougue.

Goianna.—A construcção de um cemiterio publico com capella, de uma casa de mercado, da ponte de Japumim, da estrada daquella cidade para Goianna Grande, o aterro da estrada até Bujari, os reparos das pontes deste lugar e de Tracunhãem, e sobretudo a continuação da abertura do rio da mesma cidade, taes são os melhoramentos indicados pela respectiva camara.

Bonito.—Da falta de agua potavel ressente-se a villa no verão.

Ainda não foi possivel mandar alli um engenheiro para proceder aos estudos graphicos, que determina o § 5. art. 12 da lei provincial n. 452.

A matriz não tem prompto ao menos a capella-mór. Com um beneficio de loteria na importancia 2:400$000 reis, vai se trabalhando lentamente no segundo corredor da igreja.

Existe somente um cemiterio em todo o municipio.

A nova casa que por conta do cofre municipal se está alli construindo com 100 palmos de frente e 52 de fundos, tem já prompto o andar terrea, na importancia de 1:204$800 reis.

Brejo.—O patrimonio da camara além das arrecadações dos impostos e outras, consiste n'um predio que tendo servido outr'ora de cadeia, acha-se arruinado, e nada rende por não haver meios pecuniarios para repara-lo.

Cabrobó.—A construcção de um cemiterio, casa de camara e cadeia é o que mais deseja essa camara.

São essas, senhores, as necessidades mais urgentes, que as camaras municipaes trouxeram ao conhecimento da presidencia, para que chegassem por seu intermedio ao vosso conhecimento.

Estou persuadido de que reconheceis a necessidade de dar as camaras os meios, com que passam ellas satisfazer as necessidades peculiares de seus municipios; porque nada póde convir mais ao imperio do que fortificar as instituições municipaes, que tem por fim interessar a todos os cidadãos no governo e prosperidade das localidades em que residirem.

Tenho, senhores, concluido minha tarefa.

No correr da sessão dar-vos-hei com franqueza e lealdade, as informações do que por ventura necessiteis.

Faço votos para que uma serie de actos interessantes por sua benefica influencia sobre os destinos da provincia recommende ao paiz a ultima sessão do vosso biennio legislativo.

Taes votos exprimem ainda meu profundo respeito, e minha viva sympathia aos distinctos representantes de Pernambuco.

José Antonio Saraiva.

Expediente do dia 12 de fevereiro.

Officio ao commandante das armas.—Communico a V. Exc., que attendendo ao que requereu o juiz de direito da primeira vara Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, proroguei nesta data por 60 dias o prazo de 3 mezes, que em 13 de novembro ultimo lhe foi marcado para apresentar o titulo de auditor de guerra.—Communicou-se tambem ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe de policia.—Devolvo a V. S. os mappas dos trabalhos da promotoria publica da comarca do Brejo, relativos aos mezes de dezembro e janeiro ultimo, visto que estão organisados de conformidade com o modelo annexo ao aviso do ministerio da justiça de 5 de março de 1855, notando-se além de outras, a falta da declaração dos crimes porque foram accusados os individuos que nos ditos mappas mencionam-se.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de devolver, para ser novamente organisado conforme o modelo annexo ao aviso do ministerio da justiça de 5 de março de 1855, o incluso mappa dos trabalhos da promotoria publica da comarca de Tacaratú, o qual nem contém a declaração dos crimes, nem se acha assignado pelo promotor, notando-se além disto outros defeitos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Póde V. S. mandar entregar, sob minha responsabilidade, a quantia de doze contos de reis para as despezas do presidio de Fernando.

Assim respondo ao seu officio de hontem, sob n. 95.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. S. de hontem, sob n. 96, respondo declarando que se expede ordem para que o commandante da companhia fixa de cavallaria preste contas do que recebeu o anno passado para a remonta da cavallaria, e quanto á venda dos cavallos inutilisados pertencentes a mesma companhia, fizeram-se as recommendações necessarias.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que o requerimento em que Joaquim do Rego Barros Pessoa, pedio o titulo de um terreno de marinha, que foi aforado a D. Manoela Caetana de Oliveira, teve o seguinte despacho: — Estando o terreno aforado regularmente use o supplicante dos meios judiciaes convenientes, pois que administrativamente se não póde mais conhecer do objecto de que se trata.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao Dr. juiz de direito Joaquim Jorge dos Santos, removido para a comarca de Caxias, no Maranhão, a quantia de um conto e duzentos mil reis, como ajuda de custo, visto ter de fazer uma viagem de terra, uma de mar, e uma de rio, e conseguintemente achar-se incluido na disposição do § 1 do artigo 13 do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Santo Antão.—Tendo nesta data indeferido o requerimento em que Manoel Alves da Silva Caldas, que servio no posto de alferes-secretario da antiga guarda nacional do municipio de Santo Antão pedia ser aggregado a um dos corpos da guarda nacional desse municipio: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande Vmc. fornecer aos navios da armada o cabo de linho, que fôr necessario, segundo o officio junto por cópia, que em 10 do corrente, e sob n. 18, me foi dirigido pelo commandante da divisão naval.—Communicou-se a este e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Remetto o incluso projecto de regulamento da enfermaria de aprendizes menores desse arsenal, afim de que Vmc., depois de examina-lo, dê a sua opinião sobre a parte administrativa do mesmo regulamento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Visto que das duas propostas apresentadas para a execução dos concertos da ponte do Anjo é mais vantajosa á fazenda publica a do engenheiro civil Henrique Augusto Milet, que se compromette a faze-los pela quantia de 11 contos e quinhentos mil réis, em que foram orçados pela directoria das obras publicas, convem que Vmc. tendo á vista as informações juntas por cópia, e mais papeis annexos, contrate com o dito engenheiro a obra de que se trata na forma por elle proposta e de accordo com as clausulas indicadas por Vmc. e pelo director daquella repartição.

E como não se realisa pagamento algum sem estar feita a parte da obra que lhe corresponde, apenas é indispensavel garantir as multas, o que se fará com o deposito de titulos ou de apolices, lembrado pelo proponente.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Ordene Vmc. que se aprésente no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, ao delegado do primeiro districto deste termo bacharel Ovidio da Gama Lobo, o alferes Francisco Borges Leal, afim de depôr como testemunha em um processo.—Communicou-se ao referido delegado.

Dito ao director interino das obras publicas.—Tenho por conveniente conhecer qual a despeza que se poderia fazer já para que a estrada de Olinda não offereça na estação chuvosa que se aproxima, difficuldades ao transito.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadôra da freguezia de Itamaracá.—Não se tendo reunido na terceira dominga de janeiro a junta qualificadôra dessa freguezia, como Vmc. declara em seu officio de 7 do corrente, tenho designado o dia 10 de abril proximo vindouro para que comecem os trabalhos da dita junta, ficando assim livre o prazo marcado no art. 4 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.—Remetteu-se cópia deste officio á camara municipal de Iguarassú.

Dito á camara municipal do Recife.—Devolvendo á camara municipal do Recife os artigos de postura, que acompanharam o seu officio de 12 de janeiro ultimo, sób n. 2, tenho a declarar-lhe que nenhuma duvida se offerece á approvação provisoria dos ditos artigos, parecendo-me sómente necessario que se determine um prazo dentro do qual deverão ser executadas.

Dito a mesma.—Tendo presente a representação, que me foi dirigida pela associação commercial em data de 25 de janeiro ultimo, e tem por fim pedir á presidencia a não alteração da planta desta cidade na parte que reconheceu a necessidade de uma praça fronteira ao largo do pelourinho, tenho por conveniente declarar á camaraa municipal do Recife sem effeito o officio da presidencia de 27 de novembro do anno passado, que autorisou semelhante alteração, pois que, segundo as informações que pude colher, não ha desde o arsenal de marinha até a alfandega espaço onde se edifiquem estabelecimentos particulares sem grave detrimento do publico, e especialmente do commercio.

Nesse sentido a camara municipal do Recife expedirá suas ordens em tempo.—Remetteu-se cópia deste officio á associação commercial.

Portaria.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte para o Ceará no vapor *Iguarassú*, ao cabo de esquadra Manoel José Bezerra e aos soldados Amancio José Rodrigues da Silva, José de Santa Anna e Joaquim Bezerra de Almeida, sendo paga naquella provincia a despeza do mesmo transporte.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem no vapor *Iguarassú*, por conta do ministerio da guerra, aos soldados Joaquim Ignacio de Oliveira, e Leonardo Rodrigues Lima, este para o Ceará e aquelle para o Rio Grande do Norte.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da terceira companhia do batalhão n. 39 da guarda nacional do municipio do Cabo, Antonio dos Santos Siqueira Cavalcanti Junior, resolve conceder-lhe um anno de licença para tratar de sua saude na Europa.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que se acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a quantia de 100$000, em que no semestre decorrido de julho a dezembro do anno proximo passado, importou o aluguel da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros, como se vê do recibo em duplicata, que acompanhou o officio de V. S. n. 13 de 7 de janeiro ultimo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 24 de janeiro ultimo, sób n. 81, que, por despacho de hoje autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de 82$562 réis, que se despendeu no mez de dezembro proximo findo com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa Bella, com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento daquelle termo, e com a compra de duas fechaduras de broca para a mesma cadeia, segundo consta da conta e recibos que acompanharam o citado officio.

Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar a quantia de réis 182$140, que se despendeu com a acquisição de moveis para a aula de instrucção elementar do primeiro grão da povoação de Beberibe, como se vê da conta, a que se refere o officio de V. S. de 16 de dezembro ultimo, sób n. 150.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HOLLANDA.

Amsterdam 5 de fevereiro.

A importancia das noticias politicas que recebemos sobre a situação da Europa prima neste momento sobre todos os negocios interiores. Nós outros Hollandezes, encaramos esta situação com grande placidez, ao menos relativamente aos outros povos. Ninguem aqui tem podido descobrir em parte alguma um *casus belli* razoavel entre a França e a Austria, e cada um se recusa a crêr que se batam unicamente para satisfazer certas ambições.

A opinião publica representa hoje um grande papel no direito das nações e nenhuma potencia ousará assumir a iniciativa das hostilidades, sem ter para apresentar razões graves e sérias afim de explicar a sua attitude.

Comtudo devemos dizer que esta quitação repousa sobre uma ordem de idéas que pouco se importa com as paixões e com a cegueira inherentes á natureza humana.

A politica interior está bastante tranquilla neste momento. Eleições para segunda camara dos estados geraes acabam de ter lugar em quatro districtos differentes. A escolha recahio sobre homens essencialmente moderados e innoffensivos. A questão dos caminhos de ferro está ainda demorada. A Neerlande espera com impaciencia que o seu governo adopte uma medida conveniente neste genero.

Uma companhia para colonisação nas ilhas orientaes acaba de se formar. Dispõe de um capital de 5 milhões de francos. O governo tomará meio milhão de acções; e fez uma cessão consideravel de terras.

O pavilhão hollandez teria sido o objecto de um insulto mui grave, se o facto seguinte, referido por uma carta particular de Coração em data de 26 de dezembro passado, se julgasse ser exacta. « O *Schooner e Amalia* hollandez, pertencente á casa Jesurun & Filho, subditos neerlandezes, estabelecidos em Coração foram presos pelas autoridades de S. Domingos, que o transformaram em navio de guerra sem outra fórma de processo, allegando todos que este navio pertencia á republica. Este facto produzio uma viva impressão em Coração. »

Um jornal que tira as suas informações de bôa fonte nos dá noticias das Indias pouco favoraveis, ao acreditarmos nellas, o revez experimentado pelas nossas tropas no Palembang causára uma desagradavel impressão em Java; outra expedição fôra julgada necessaria nas Celebes e em Boni, esta expedição contará 3,000 homens de infantaria e dous esquadrões de cavallaria. Será transportada pelos navios mercantes que se encontrarem em Batavia á espera de carga. Bali tambem começa a agitar-se e até parece que os nosses residentes abandonaram o paiz. Tres navios a vapor do estado, receberam ordem para se prepararem afim de ir ás costas daquella ilha. Acresecente-se a isto a situação pouco favoravel dos residentes de Cheribon e de Krawang para onde uma expedição militar fôra enviada.

Quasi que ja se não duvida hoje que esta excitação dos Indigenas seja a obra dos *Hadigies* voltados da sua romaria na Méca. Desde muitos annos estas perigrinações se teem augmentado ao ponto de se tornaram agora um verdadeiro perigo para a tranquillidade do Archipelago Indio.

Dezeseis portos foram abertos por decreto do governo geral. O commercio de Rotterdam e de Amsterdam protestou energicamente que preoccupa neste momento a imprensa e o governo.

O *Jarabode* de 8 de dezembro publica a narração pathetica de um facto que se passou em Pallembang.

Mademoiselle Maria Klaus na idade de 8 annos fôra a um estabelecimento de banhos do lugar com tres crianças, cuja mais moça tinha dous annos. Os meninos folgaram por algum tempo debaixo da coberta, quando um delles cahio do lado do rio, que é extremamente profundo e rapido. A joven Maria conservando toda a sua presença de espirito, e sabendo mui bem nadar se lançou ao rio, mas sem poder apanhar o afogado. Muitas pessoas que correram, entre as quaes alguns marinheiros, não ousavam arriscar-se por causa da força da corrente.

De improviso vê-se reapparecer n'um instante a uma distancia consideravel as mãozinhas do menino afogado, Maria Klaus nada naquella direcção, Mergulha e reapparece alguns instantes depois com a criança. Dentro em pouco a heroica menina alcança a ribanceira com a preza que ella tinha valentemente disputado á morte.

Um tenente general aposentado, morador em Haya, na idade de mais de 83 annos acaba de ser preso em consequencia de uma imputação de envenenamento na pessoa de sua amante. O general, segundo o que se diz mandou um bollo envenenado á dama que offereceu um pedaço a seu irmão militar de licença. Este depois de ter comido alguns bocados, sentio-se atacado de collicas violentas seguidas de vomitos e expirou á noite.

Depois que esta preso o general denunciou de si proprio duas tentativas de envenenamento. O processo já começou.

Eis-aqui uma anedocta bastante comica sobre um devedor inglez, encarcerado por dividas. No momento em que os guardas do commercio o conduziam á prisão, tomam-lhe a bengalla. Colera de Inglez, colera vãa. O regulamento tambem o quer. Por causa de não se poder explicar em lingua estrangeira, o insular é encarcerado, mão grado seu.

Passa 18 mezes preso a reclamar a sua bengalla. Emfim, em attenção á sua mania lh'a restituem, elle desparafusa o punho, tira do tubo um rôlo de notas do banco, paga 35 mil francos, importancia da divida, inclusive as custas, e se retira com a bengalla na mão.

Estado da bolsa.—Hollanda, divida activa 2 1/2, faz 64 13/16 dito 3 faz 770/2 dito 4 98 7/8 99.

Russia.—1:199—103.

Portugal.—emprestimo 3 0/0 46 1/4.

Austria.—metalico 5 69 3/4.

M.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pará 23 de fevereiro de 1859.

Meu charo. — Quando na minha primeira missiva, a qual Vmc. fez-me a distincta honra imprimir no seu mui conceituado *Diario*, lhe disse, que as transacções commerciaes nesta praça não seguiam uma ordem regular e satisfactoria, e que em consequencia dessas decepções a que estão subordinados os commerciantes, algumas casas haviam paralysado os seus pagamentos, bem como a do muito honrado e assás probo Monteiro, que teve sociedade com Chermont; alguns individuos mal intencionados, descobriram nesta minha noticia, grande exageração de minha parte, e intenção formada de querer desacreditar os commerciantes desta capital; mas como sempre foi convicção minha, que a verdade, que he tão clara como a luz meridiana, mais cedo ou mais tarde vem em soccorro daquelles que injustamente são aggredidos, pouca ou nenhuma consideração liguei á esses juizos, e sempre firme no meu posto de honra, esperei caladamente dar um solemne desmentido a essas accusações filhas da maldade dos homens, e que muito de proposito me foram vomitadas.

E, pois, estribado nessa minha convicção, julgo chegada a hora de mostrar a esses senhores, se foi ou não verdade, o que eu lhe disse na minha primeira missiva.

O commercio nesta praça, pois, tem estado vacillante, e a sua marcha é a mais irregular que se póde imaginar.

No dia 10 do corrente, fez ponto e cessou os seus pagamentos, a casa de uns judeos, cuja firma social era Jacob & Israel, ficando elles bastante alcançados para com os credores da mesma casa; e no dia 11, um dos socios de uma outra casa, que dizem que não *fallio*, evadio-se levando vento á pôpa, de sorte que até esta data, ainda ignora-se o rumo que tomára, deixando os seus credores na mais horrorosa ancia.

Tal é o estado em que até agora tem marchado o commercio do Pará.

O fôro desta capital está quasi morto: os juizes municipaes que aqui temos em exercicio, além de serem leigos, acresce que são homens cheios de grandes occupações a tal ponto que quasi nenhuma audiencia podem dar ás partes, vindo a soffrer não só o interesse particular como publico. E isto que venho de dizer-lhe não é devido a necessidade, porque felizmente o Pará conta muitos moços formados em direito e que podiam estar occupando a supplencia do juizado municipal, entretanto o não occupam, porque a autoridade competente não os nomea, talvez devido a que alguns desses doutores acham-se envolvidos na maldita politica.

Mas eu, meu charo, lhe digo, que como autoridade, não me importava com a politica, porque concebo perfeitamente que o magestrado, quando tem de dar cumprimento aos negocios que estão comprehendidos dentro da alçada da sua jurisdicção, deve collocar-se no centro dos partidos, firme como um penêdo, afim de dar o devido cumprimento e a verdadeira interpretação ao — *juz suum cuique tribuere.*—

Vai-se aproximando a época da abertura das duas camaras, e o Dr. Tito Franco de Almeida, já se está preparando afim de seguir para a côrte, para tomar assento na camara.

Apezar de por aqui reinar a maior tranquillidade publica e não haver grandes molestias, contudo não tem deixado de apparecer os seus casos tristes, bem como o que se deu no dia 15 do andante.

Neste dia pelas 7 horas da manhãa pouco mais ou menos, vindo o escaler da barca da alfandega, para compras, aconteceu que um marinheiro de nome Cypriano Antonio, ao subir a escada da ponte, cahio ao mar, e batendo a cabeça em um dos pilares da mesma ponte, morreu immediatamente, deixando os seus companheiros na maior consternação.

O muito illustrado Dr. Francisco da Silva Castro que tinha ido ao lago Paracary, com o piedoso fim de explorar os infelizes accommettidos do mal de S. Lazaro, voltou ha poucos dias, e pelo relatorio que elle apresenta, o qual vem publicado na gazeta official de 22 de fevereiro, V. poderá ver qual o estado triste e desgraçado em que se acha o lazareto e os seus habitantes. Esse lazareto precipitadamente arranjado pelo Sr. Costa, não possue cacom accommodações precisas para os doentes, vivendo estes em pequenas palhaças, cujo pavimento, é terra solta, mui humida. A dieta não he boa e nem pode sê-lo, porque geralmente os doentes arrastados pela necessidade, comem carne salgada e outros alimentos que, com a tartaruga, lhes hão de causar não pequeno damno na saude. Emfim V. poderá melhor scientificar-se vendo o proxixo relatorio do Sr. Dr. Castro. Morreu, depois de longos soffrimentos de uma pthysica pulmonar, o Dr. Gomes de Paiva. Tendo servido longos annos de juiz municipal em Porto de Móz, o Sr. Dr. Paiva, foi um daquelles magistrados que, tomando por sua norma de conducta a justiça acompanhada da equidade, deu exuberantes provas de um homem recto e consencioso no desempenho dos seus importantes deveres. Grande é o vacuo que, na carreira da magistratura, deixou o illustrado finado.

O Dr. José Calandrini de Azevedo, recentemente chegado dessa provincia, abrio o seu escriptorio de advocacia.

Adeos, até outra vez.

Zabulon.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE MARÇO DE 1859.

Presidencia do Sr. Barão de Camaragibe.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes 21 Srs. deputados, faltando sem causa participada os senhores:—Queiroz Fonseca, Bastos Junior, Epaminondas, Barros Barreto, Sebastião Lacerda, Amorim Salgado e A. d'Oliveira.

Abre-se a sessão.

Lida a acta da anterior, he approveda.

O Sr. 1.º *Secretario* dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, communicando achar-se S. Exc. o Sr. presidente, sciente do resultado da eleição a que se procedeu para membros da mesa desta assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, enviando cópia da informação dada pelo camara municipal de Santo Antão sobre o requerimento de Filippe Cavalcanti d'Albuquerque.—A' commissão de orçamento municipal.

Um requerimento da sociedade Liberal Pernambucana, pedindo permissão para ter ingresso na sala das sessões, afim de apanhar os debates desta assembléa, o tachigrapho Pedro Rodrigues de Souza.—A' commissão de policia.

Outro de Thomaz José da Silva Gusmão Junior, thesoureiro da thesouraria provincial, pedindo se autorise o presidente da provincia a conceder-lhe um anno de licença para ir á Europa tratar de sua saúde.—A commissão de petições.

Outro do mesmo, reclamando contra a decisão da junta da thesouraria, que obriga o supplicante a restituir os seus ordenados quando cumulativamente os recebeu com os de commandante do 1. batalhão de artilharia da guarda nacional desta cidade, no tempo em que esteve esse batalhão aquartellado.—A commissão de ordenados.

ORDEM DO DIA.

Procede-se á eleição das differentes commissões, que ficám constituidas pela fórma seguinte.

Constituição e poderes.

Os Snrs.:
Sebastião Lacerda, com 19 votos;
Paula Baptista, com 19;
João Alfredo, com 15.

Orçamento provincial.

Os Snrs.:
Carneiro da Cunha, com 16 votos;
Barros Barreto, com 15;
Joaquim de Mello Rego, com 11.

Contas e despezas provinciaes.

Os Snrs.:
Rego Monteiro, com 16 votos;
Augusto Leão, com 10;
Antonio Luiz, com 9.

Obras publicas.

Os Snrs.:
Manoel Cavalcanti, com 19 votos;
Manoel Portella, com 17;
A. de Oliveira, com 14.

Redacção das leis.

Os Snrs.:
Luiz Felippe, com 14 votos;
Raphael Mello Rego, com 14;
Theodoro Machado, com 12.

Instrucção publica.

Os Snrs.:
Baptista, com 18 votos;
Joaquim Portella, com 16;
Epaminondas, com 15.

Estatistica.

Os Snrs.:
Manoel Cavalcanti, com 20 votos;
João Alfredo, com 13;
Campos, com 12.

Justiça civil e criminal.

Os Snrs.:
Arruda Falcão, com 17 votos;
Queiroz Fonseca, com 16;
Brandão, com 13.

Negocios ecclesiasticos.

Os Snrs.:
Duarte, com 15 votos;
Campos, com 13;
Marçal, com 10.

Posturas das camaras.

Os Snrs.:
Epaminondas, com 20 votos;
Oliveira, com 15;
Duarte, com 10.

Reconhece-se não haver numero legal.

Faz-se a chamada, e verifica-se terem-se retirado os Snrs. Antonio José de Oliveira, Augusto de Souza Leão, Brito, Brandão e Rego Monteiro.

O Sr. presidente designa para ordem do dia de amanhãa:

Primeira discussão do projecto numero 7 do anno de 1855.

Terceira discussão do de numero 7 do anno de 1856.

Primeira discussão dos de n. 7, 13, 22, 34, 45 e 52 do anno de 1858.

Primeira discussão das posturas municipaes das camaras do Recife e Limoeiro.

Continuação da eleição de commissões.

Levanta-se a sessão. Era 1 1/2 hora da tarde.

REVISTA DIARIA.

— Houve hontem reunião da assembléa provincial, cuja casa se acha com a sala da sessão toda escorada.

Parece que não é decente que n'uma casa em tal estado esteja funccionando a assembléa provincial, que bem podia ser transferida para o edificio da cadeia velha, que é proprio provincial desde que a provincia edificou a casa de detenção

— Estando o Sr. Dr Joaquim Pires Machado Portella com assento na assemblêa provincial, passou o Sr. Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares, como conselheiro director, a exercer o lugar de director-geral da instrucção publica.

— Na comarca de Santo Antão, João Francisco Ribeiro, morador em terras do engenho Mello, tendo no dia 14 de fevereiro forçado uma menor, oito dias depois soffreu um tiro de emboscada, do qual ficou gravemente ferido. Fez-se o corpo de delicto, e todas as pesquizas para descobrir os criminosos.

No mesmo engenho foi gravemente ferido a cacête um escravo, tendo sido presos os autores desse attentado.

— A canalisação do gaz tem estragado completamente as ruas da cidade, que já em tão máo estado se achavam. Fazem as escavações para collocar os cannos, mas não repõem as cousas em seus devidos termos, de modo que ficam altos e baixos pelas ruas, para estragar quanto carro transite nesta cidade.

— De Garanhuns recebemos a seguinte noticia:

« Vai ser julgado em março pelo jury o réo João Brandão Sobral, natural da Serra de—Bom Será—(Garanhuns) accusado por crime de mulhericidio na pessoa de sua mulher, por lhe haver propinado no alimento pós de vidro, dando-lhe assim a morte, e nessa terrivel occasião nascendo mortas duas crianças! João Brandão é innocente; o amor excessivo que votava á sua mãi o levará á barra do tribunal como hediondo criminoso. A mãi do réo votava odio á sua nora, e sem que soubesse o infeliz marido proporcionou-lhe no alimento pós de vidro. Fallecida a victima foi preso João Brandão, a mãi atormentada pelos remorsos descobre ao filho seu crime, mas pede-lhe que não a accuse; pede mais que carregue elle com a responsabilidade do attentado que ella, velha e doente, certamente não suportaria os rigores de uma prisão, e as consequencias de sua perversidade. O filho condoe-se da desgraçada; chora com ella, e... prometteu sobrecarregar-se da paternidade do assassinato. É preso e interrogado; confessa que não foi elle o autor do crime, e perguntado quem, disse não saber. É de notar, que o pai do réo sabendo não ter sido o filho o assassino de sua nora, não querendo comprometter sua mulher, e julgando salvar o filho, arma-se, ecom os outros filhos, que tambem não ignoravam o terrivel mysterio, atacou a escolta que conduzia o filho; a tropa defende-se, desse conflicto resultaram ferimentos graves nos que conduziam o preso, que foi afinal posto em liberdade. O pai foi depois capturado, e hoje se acha na cadêa de Garanhuns. A autora da desgraça do filho e do assassinato da nora é fallecida.—Cumpre notar, que quando se perguntava ao réo quem assassinou sua mulher, diz somente: «que elle não,» e isto banhado em lagrimas.»

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do norte:

Joaquim dos Santos Ribeiro, Francisco da Costa Leite, Salustiano Ferreira de Moraes Rego, Pedro Baptista Ferreira de Moraes Rego e 1 escravo, B. Candido Rego Mendes, e 1 escravo, José Joaquim Tavares Belfort e 1 escravo, Antonio de Souza Baianno, Eduardo de Souza Lobão e 1 criado, Cesario Held da Silveira, José Francisco de Vizeiros e 1 escrevo, Silvino Alves Nobrega, José Raimundo de Araujo, Carlota da Silveira Lima, Antonio P. P. Pacheco, tenente coronel Victorino Augusto Borges, Dr. João de Albuquerque Rodrigues, Francisco de Salles de Oliveira Braga, Dr. Leandro da Silva Freire, Manoel Seripião A. de Mello e 1 escravo, Firmino Barbosa Cordeiro, Dr. Francisco de Salles Barbosa Pacheco e 1 criado, José Julio de Albuquerque Barros, Luiz José da Silva, Manoel Gonçalves Agra, Francisco Ventura F. da Luz, João Antunes de Alencar, Joaquim José da Costa Pinheiro Zeferino Maria e sua senhora, Domingos Carlos G. de Saboia, João Monteiro da Silva Zimbo, Dr. Lourenço de Oliveira Cabral e 1 criado, Adolpho Pinto Bandeira, José Pinto Nogueira e sua senhora, 2 escravos, Dr. Raimundo Furtado de Albuquerque e 1 escravo, Dr. Francklin Gonçalves de Bastos e 1 escravo, José G. Fernandes Vieira Dias, José Boaventura Bastos, Raimundo de Oliveira Cabral, Antonio Francisco Coelho, Aristides X. de Noronha, Augusto Barbosa da Silva Castro, Dr. Francisco Severino Cavalcanti de Souza Leão e 1 escravo, Leonco José Recatile, Gonçallo Rodrigues de Almeida Leite, Dr. Polycarpo José de Souza, Odorico Alves Raposo da Camara e 1 criado, Joaquim Alves da Silva, José Alves da S. e 1 criado, Vicente José Borges de Castro, Horacio Candido de Salles e Silva, e um criado, Joaquim José Barbosa Monteiro, M. F. Ferreira Damasceno, F. B. Cordeiro, Ahoro, C. Tavares da Silva, Adrião Luiz Pereira da Silva, menor Firmino Pereira da Silva e um creado, José Joaquim de Souza, Joaquim Felicio Pinto de Almeida Castro e um criado, Pedro José de Carvalho, José Alves Fernandes e um criado, Francisco Ricardo Cavalcanti de Albuquerque, João V. das Neves, Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, Feliciano Rodrigues Hardinan e um criado, padre João do Rego Moura e um criado, A. de Albuquerque, Dr. Alvaro Victor de Albuquerque Mello, sua senhora e um filho, Antonio C. Phopilo, Dr. Elias Frederico de A. Albuquerque, Antonio Francisco do Rego Barros, Arnaldo Frederico de Almeida Albuquerque, João Valentim Peixoto de Vasconcellos Filho, Dr. Epaminondas de Souza Gouveia, Angelo Custodio Antunes, Manoel G. do Amaral e 2 filhos, Dr. Antonio H. de A. Junior, Jeronimo C. Rodrigues Chaves, Feliciano A. de Almeida, Francisco Ferreira de Novaes e seu filho, Dr. Pedro C. de A. Maranhão e um escravo, José da Silva Coelho, Manoel de Souza Barros, Joaquim Theodoro C. de Allaquerque, Frederico P. Carneiro Monteiro, Benjamin Franklin de Hollanda e um escravo, Primo Pacheco Borges, Luiz de França Barros, José Antonio Pereira Vinagre, Francisco Lucas de Assis, 11 escravos a entregar.

Seguem para o Sul, Dr. Antonio G. Villaça e um escravo, Dr. Gonçalves da Silva Porto, sua senhora 2 filhos, uma criada e 2 escravos, Francisco de Pauta Pessoa Junior, D. Janet Carpente, Maria da Gloria, D. Francisca Maria da Conceição, João S. Barboza de Hollanda, o menor José Maria de Andrade, Francisco B. Ferreira Junior, Oredeo G. Villaça e um criado, Carlos P. de Hollanda, José Joaquim Lucas, H. M. Spier e um escravo, 7 praças do exercito, 1 desertor, 2 recrutas e ex-praças de marinha.

Passageiros sahidos no vapor *Tocantins*, para o Norte:—Francisco H. de Sá Leitão, Joaquim Palito, Raphael Russo, Felece Pag, Dr. João A. de Souza Leão, sua senhora e 5 escravos, Joaquim Nunes, Miguel T. da Silva, D. abbade geral frei Saturnino de Santa Clara Antunes de Abreu e um criado, Francisco Jesuino da Conceição, Henry S. Wilson, Francisco Pedro Vinagre.

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 3 do corrente para o consumo desta cidade 42 rezes.

— *Mortalidade do dia* 3.

Americo, branco, 17 mezes, convulsões.

Romualdo, preto, solteiro, escravo, 50 annos, peutonite aguda.

Martiniano Francisco de Souza, pardo, viuvo, 38 annos, appoplexia.

Manoel, pardo, 2 mezes, convulsões.

— *Hospital de caridade.*—Existem 56 homens, 52 mulheres, nacionaes; 1 homem, estrangeiro; 3 homens, escravos; total 112.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 e 20 minutos da manhãa, Dr. Dornellas ás 8 3/4 horas da manhãa, Dr. Firmo ás 5 3/4 horas da tarde de hontem.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 3 DE MARÇO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

Ás 10 1/4 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Basto, Lemos e Silveira, o Senhor presidente declarou aberta a sessão. São lidas e approvadas as actas das duas antecedentes.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio da viuva Isabel Maria das Chagas Guimarães, participando que fez entrega do trapiche denominado Novo, de que era rendeiro o seu fallecido marido Francisco Augusto da Costa Guimarães.—Archive-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa á semana finda. — Archive-se.

DESPACHOS.

Um requerimento de Antonio Lopes Rodrigues, pedindo o registro da procuração de Manoel Joaquim Ramos e Silva.—Registre-se.

Outro de V. A. de Souza Carvalho & Companhia, pedindo o registro do seu distrate de sociedade.—Registre-se e publique-se.

Foram com vista ao senhor desembargador fiscal, os seguintes requerimentos:

Um de Miguel Pereira Leal, pedindo matricular-se.

Outro de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, pedindo matricular-se.

Outro de José Teixeira Leite, pedindo matricular-se.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 3 DE MARÇO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ao meio dia, presentes os Srs. desembargadores Villares, Silva Guimarães e Guerra, e deputados Basto, e Lemos, o Senhor presidente declarou aberta a sessão; e, lida é approvada a acta da antecedente.

JULGAMENTO.

Appellante, Antonio da Silva Gusmão; appellado, José Maria Ferreira.

Confirmou-se a sentença appellada.

Foi designado o primeiro dia util para o julgamento da appellação que pende por embargos em que são:

Embargantes, os administradores da massa fallida de Oliveira Irmãos & C.ª; embargado, José Antonio de Araujo.

Nada mais houve a tratar.

No impedimento do secretario,
REGO RANGEL.

TRIBUNAL DO JURY.

1.ª SESSÃO JUDICIARIA EM 1 DE MARÇO DE 1859.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BERNARDO MACHADO DA COSTA DORIA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL.

Promotor publico interino Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Escrivão interino Manoel Correia Gomes de Almeida.

Advogado o Sr. Dr. Francisco José Fernandes Gitirana.

Ás 10 horas da manhãa, feita a chamada acharam-se presentes 42 senhores jurados.

Foram dispensados por motivos de molestia e retirados das multas os senhores:
João Anastacio Camello Pessoa.
João Fernandes da Cruz.
Marcolino de Borja Giraldes.

Foi tambem dispensado a bem do serviço publico o Sr. Domingos Affonso Nery Ferreira.

Foi relevado da multa por ter comparecido e justificado as faltas o Sr. Antonio Francisco das Neves.

Foram multados em 20$000 cada um dos senhores já multados nos dias antecedentes que não compareceram hoje e nem foram dispensados, e mais os senhores:
Ignacio Pinto dos Santos Sases.
Luiz Gomes Ferreira.
José Antonio Lopes Guimarães.
Antonio José Mauricio.
Jorge Patchett.
Camillo Pinto de Lemos.
Pedro Duarte Rodrigues França.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão, depois do toque de campainha.

Compareceu no tribunal para ser julgado o réo affiançado João Antonio de Sampaio, accusado por ter sido encontrado na noite do dia 12 de dezembro de 1856, no lugar da Capunga, com um canivete de mola.

Foram recusados por parte do réo os senhores jurados seguintes:
José Estevão Moreira da Costa.
Firmino Pessoa da Gama.
Antonio Francisco das Neves.
Manoel de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Augusto José Gonçalves Lessa.
Manoel Theodoro Rodrigues Pinto.
José Lourenço da Silva.

Por parte da justiça foram recusados os senhores seguintes:
Felix Paes da Silva Pereira.
Manoel José dos Santos.
Viriato de Freitas Tavares.

O conselho foi composto dos senhores seguintes:
Jenuino José Tavares.
João Pedro Jesus da Motta.
Francisco de Paula Souza Malagueta.
Francisco Ignacio de Medeiros.
Luiz Pereira de Farias.
Dr. Manoel Innocencio Peres de Figueiredo Camargo.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
José Gonçalves Ferreira da Costa.
Joaquim José Baptista Junior.
José Francisco de Salles Baviera.
José Joaquim Dias Fernandes Junior.
Dr. João Domingues da Silva.

E prestaram juramento dos Santos Evangelios.

O réo no inferrogatorio disse que era accusado por ter sido encontrado com um canivete de mola que trazia no bolso, e que elle réo o possuia para seu exercicio de padeiro, era para cortar massas. Que tendo acabado de trabalhar na padaria do Manguinho, onde é caixeiro; ás 7 horas da noite pouco mais ou menos conforme ao costume, depois de acabar de cortar massas poz o canivete no bolso; depois disso seus companheiros o convidaram para tomar banho na Capunga, e com effeito elle réo os acompanhou, no passar pela casa onde se achava a guarda de policia encontraram uma patrulha que correu a todos, e sendo achado o canivete no bolso delle réo, foi preso, processado e viéra responder ao jury.

Feita a leitura do processso o Sr. promotor interino fazendo a accusação, disse estar o réo incurso nas penas do art. 3º, da lei de 26 de outubro de 1831, e pedio a sua condemnação no grão maximo por se dar a circumstancia aggravante do § 1º do art. 16 do codigo criminal, de ter sido o crime commettido á noite.

O Sr. advogado entrando na analyse das provas dos autos disse estar o réo innocente, e concluio pedindo sua absolvição.

Findo os debates o Sr. juiz de direito propoz ao jury os quisitos sobre a questão, e tendo entregue os ditos quisitos ao conselho, foi este conduzido á sala secreta das conferencias á 1 1/2 hora da tarde, donde voltou ás 2 horas com suas respostas, que foram lidas em voz alta pelo presidente do jury de sentença, e o Sr. juiz de direito em vista das respostas do jury, proferio sua sentenêa, absolvendo o réo e condemnando a municipalidade nas custas e levantou a sessão, adiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem funccionou a assembléa provincial, havendo á sessão comparecido 22 senhores deputados. Depois da leitura do expediente, tratou-se da ordem do dia, que foi eleição de commissões. Elegeram-se nove commissões, as de constituição e poderes, orçamento provincial, contas e despezas provinciaes, commercio e obras publicas, redacção de leis, instrucção publica, estatistica, justiça civil e criminal, negocios ecclesiasticos e postura e negocios de camaras. Quando se tratava de eleger a de orçamento municipal, reconheceu-se não haver casa, por se terem retirado os senhores deputados Augusto Leão, Brandão, Oliveira, Pereira de Brito e Rego Monteiro.

O Sr. presidente designou então a ordem do dia de hoje, que é a primeira discussão dos projectos numeros 7 de 1855, que desliga da Boa-Vista a freguezia do Salgueiro, para uni-la a Tacaratú, 7 de 1858, que autorisa a aposentadoria de Hercolano Julio de Albuquerque Mello, 13 do mesmo anno que isenta do imposto da decima pelo tempo de 20 annos contados do fim do trienio que decorrer da lei, os predios que se epificarem dentro do triennio uma vez que seja edificado quatro predios por cada senhorio, 22 isentando do pagamento da decima as casas occupadas pelos proprietarios, 34 creando em todos os termos avaliadores que occupem as funcções de partidores, 45 determinando que o pagamento das dividas de exercicios findos não fiquem dependente de credito da assembléa, e 52 autorisando a incorporação de companhias para execução de obras publicas, posturas das camaras do Recife e Limoeiro, terceira do n. 7 de 1856, creando uma cadeira de primeiras lettras em Itapessuma, e continuação da eleição de commissões.

Levantou-se a sessão á meia hora da tarde.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE MARÇO DE 1859.
AS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1/2 90 d/v.
Desconto de letras—8 0/0 ao anno.
Assucar mascavado americano—2$580 e 2$600 por arroba.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	19:930$129
Idem do dia 3	22:738$439
	42:668$568

Descarregam hoje 4 de março.

Patacho inglez—Medea—fazendas.
Patacho inglez—Nova Corina—bacalhão.
Patacho hollandez—Gepbiena—farinha de trigo.
Patacho hollandez—Neord—farinha de trigo.
Patacho sueco—Roketon—objectos para o gaz.
Brigue americano—Montecello—farinha de trigo.
Brigue inglez—D. João—fazendas.
Brigue portuguez—Tarujo 11—diversos generos.
Hiate portuguez—Maria—idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	138
« « com generos . . .	114
	252
Volumes sahidos com fazendas . . .	121
« « com generos . . .	300
	421

Importação.

Brigue inglez *D. Joan*, vindo de Liverpool, consignado a Arckornght Tuckness & C.ª, manifestou o seguinte:

23 fardos e 19 caixas tecidos de algodão, 1 fardo e 1 caixa dito de lãa; aos consignatarios.

159 caixas folha de Flandres, 1,503 barras de ferro, 46 feixes em barras, 288 ditos de arcos, 2 caixas tecidos de lãa, 3 ditos fazenda de algodão, 36 barricas ferragens, 27 toneladas carvão de pedra; a E. H. Wyatt.

328 barricas cerveja; a C. J. Astley & C.ª

12 caixas e 15 fardos tecidos de algodão; a Adamson H. & C.ª

1 caixa ortalica, 1 dita miudeza; a H. Gibson.

1 dita franja de seda; a A. L. Rodrigues.

15 fardos e 3 caixas tecido de algodão; a James Crabtree & C.ª

4 caixas couros; a J. Keller & C.ª

1 dita cobertores; a H. Brunn & C.ª

15 fardos e 12 caixas tecidos de algodão, 132 canudos, 1 barrica tinta, 1 dita azarcão, 1 caixa e 1 barrica arreios, 1 caixa uma machina, 346 lagedos; a ordem.

3 caixas e 2 fardos tecidos de algodão; a Johns-Pater & C.ª

3 caixas ferragens, 2 ditos miudezas; a Feidel, Pinto & C.ª

30 feixes ferro em folha, 20 caixas miudezas, 60 barricas cerveja, 24 caixas queijos; a J. Halliday & C.ª

20 caixas linha de algodão, 1 dita tecidos de linho, 2 fardos e 2 caixas dito de algodão; a A. C. de Abreu.

50 barris manteiga; a Tasso Irmão.

9 fardos tecidos de algodão; a Fox Brothers.

20 caixas mostarda; a N. O. Bieber & C.ª

4 ditos tecidos de algodão; a Braga Carneiro e Silva.

4 fardos barbante, 24 barricas ferragens, 12 caixas e 14 barricas vidro, 2 ditos tabatinga branca, 2 garrafões agua-raz, 6 barricas oleo de linhaça, 2 fardos algodão em rama, 2 barricas sebo, 4 ditas breu, 5 caixas e 1 barrica cabre, 1 dita zinco, 6 feixes escadas, 11 barricas pregos, 15 caixas estanho, 1 barril tubatinga amarella, 4 feixes pás de ferro, 1 barrica latão, 3 caixas acido; a Rostron Rooker & C.ª

10 caixas e 2 barricas comestiveis, 19 caixas tecidos de algodão, 5 dúzias chapéos de sol, 1 dita fazendas; a Southal Mellors & C.ª

5 caixas e 65 fardos tecidos de algodão, 1 barrica comestiveis; a Paton Nash & C.ª

6 fardos tecidos de algodão, 36 barris manteiga; a Isaac, Curio & C.ª

1 sacca amostras; a diversos.

Brigue nacional *Imperatriz Thereza*, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim & C. manifestou o seguinte:

8815 arrobas de charque, 291 ditas de graxa em bexigas, 200 ditas de sebo em pães, 130 couros vaccuns; aos mesmos.

Vapor nacional *Tocantins*, precedente dos portos do sul manifestou o seguinte:

1 caixa ignora-se; a José Joaquim da Costa Maia.
1 dita dito; a A. S. da Silva Gomes.
16 caixões dito a João S. & C.
1 dito dito a L. G. Viriato de Medeiros.
1 caixote dito a Almeida Gomes Alves & C.
1 dito dito a Filippe F. R. C.
4 ditos dito a Silvino Guilherme de Barros.
2 ditos dito a Victor Lieuthier.
1 volume dito a Motta & C.
1 dito dito a Bernardino S. Silva.
1 dito dito a Antonio L. de Oliveira Azevedo.
1 canudo dito a José Rodrigues Ferreira.
3 ditos dito a Manoel João Ribeiro.
1 dito dito a Bernardo Freire da Fonseca.
1 lata dito a Pedro A. Cesar.
1 embrulho dito a Francisco Antonio das Chagas.
1 dito dito a Antonio P. de O. Ramos.
1 caixotinho dito a João B. de Oliveira.
1 dito dito a Frei José de Santa Julia Botelho.
1 pacote dito a Francisco Costa Brandão.
1 dito dito a Guimarães & C.
1 caixinha dito a J. Severiano B. C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 2	10:693$755
Idem do dia 3	4:331$891
	15:025$646

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 2	1:195$171
Idem do dia 3	593$950
	1:789$121

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 3 DE MARÇO DE 1859.

Canal—Brigue inglez «Mary Jane», Paton Nash & C., 900 saccos assucar mascavado.

Canal—Barca ingleza «Genevieve», J. Ryder & C., 400 saccos assucar mascavado.

Canal—Barca norueguense «Balder», Paton Nash & C., 400 saccos assucar mascavado.

Canal—Barca ingleza «Hindoo», Saunders Broters & C., 800 saccos assucar mascavado.

Liverpool—Patacho inglez «Hermione», J. Ryder & C., 720 saccos assucar mascavado.

Stockolm—Brigue sueco «W. Tersmeden», Saunders Brothers & C., 50 saccos assucar branco.

Stockholm—Brigue sueco «Alphild», N. O. Bieber & C., 480 saccos assucar branco.

Lisboa — Brigue portuguez «Constante», Amorim Irmãos, 20 saccos assucar branco, 30 ditos dito mascavado; e Manael Gonçalves da Silva, 100 saccos assucar mascavado.

Porto — Barca portugueza «Lima», Baltar & Oliveira, 100 saccos assucar branco, e 400 couros salgados.

Porto — Galera portugueza «Olinda», J. Ferreira Fontes, 3 barricas assucar refinado.

Exportação.

Gibraltar, polaca sarda «Segunda Fictoriosa», de 226 toneladas, conduzio o seguinte: —3,140 saccos assucar.

Parahiba do Norte, lancha «Conceição Flor das Virtudes», de 26 toneladas, conduzio o seguinte: — 192 volumes generos estrangeiros, 5 saccos café, 2 caixões doce de gotaba, 10 barriquinhas assucar refinado, 300 arrobas de carne secca.

Figueira, hiate portuguez «Voador do Mondego», de 120 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,000 saccos assucar.

Trieste, patacho portuguez «Soberbo», de 242 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,000 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	9:537$994
Idem do dia 3	3:037$094
	12:575$088

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	6:176$698
Idem do dia 3	1:856$314
	8:033$012

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 3.

Aracaty—10 dias hiate brasileiro *Capibaribe*, de 37 toneladas, capitão Trajano A. da Costa, equipagem 5, carga couros e mais generos; a Luiz B. de Serqueira.

Rio de Janeiro—21 dias, patacho hespanhol *Louriano*, de 171 toneladas, capitão Luiz Oliver, equipagem 11, em lastro; a Isace Curio & C.

Terra Nova—28 dias, brigue inglez *Titonia*, de 220 toneladas, capitão Goldsworthy, equipagem 12, carga 2,780 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Pará e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1100 toneladas, commandante o capitão de mar e guerra G. Mancebo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Vapor brasileiro de guerra *Pedro II*, commandante o capitão tenente Delfin C. de Carvalho.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o 1.º tenente Pedro Hipolito Duarte.

Assú—8 dias patacho brasileiro *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 6, carga sal, milho, e café; a C. C. da C. Moreira.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 3 DE MARÇO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 da m.	Cumulus	ENE	Reg.	26.0	20.8	79	76	757
9 »	»	NE	»	27.1	21.7	81	79	756.8
1/2 dia	»	»	»	29.4	23.5	85	80	756
3 da t.	Nimbus	»	»	28.6	23.4	84	81	»
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	»	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, vento NE, veio para o terral e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha 3 de março de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

— De ordem do Illm. Sr. director desta faculdade, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da faculdade de direito do Recife, vago pelo accesso do substituto Dr. José Antonio de Figueiredo, á cadeira de que era proprietario o fallecido Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta faculdade para inserir seus nomes no livro competente: o que lhes é permettido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte legoas desta cidade, ou tiverem justo impedimento. São, porém, obrigados, a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios, e diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade, ou á sciencia, das quaes se lhes dará recibo: tudo de conformidade com os artigos 36 e 37 do decreto n. 1,386 de 28 de abril de 1854, e 111 e seguintes de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Illm. Sr. director affixar o presente, que será publicado pelas folhas desta cidade e da côrte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 4 de março de 1859.—O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Declarações.

Correio.

Pela administração do correio desta provincia se faz publico que hoje 4 do corrente pelas 2 horas da tarde serão fechadas as malas que tem de conduzir o vapor *Cruzeiro do Sul*, com destino as provincias do sul.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Afim de abreviar o exame dos titulos commerciaes offerecidos a desconto a directoria da caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, roga aos Srs. commerciantes que figuram como socios de firmas sociaes existentes nesta e em outras praças vizinhas se sirvam mandar depositar no referido estabelecimento suas circulares, devendo estas conter a assignatura individual de cada socio e o modo porque cada um assigna a razão social, assim como a declaração do nome de cada socio que da firma social pede fazer uso.

— O conselho economico da companhia fixa de cavallaria de primeiro linha, tendo novamente de fazer o contrato para o fornecimento de agua para as praças e cavalhada da mesma companhia, no dia 8 de março vindouro, assim o faz publico para conhecimento daquelles que se quizerem propor, apresentar-se no quartel da mesma companhia com suas propostas fechadas ás 10 horas da manhãa do dia indicado. O mesmo conselho faz igualmente publico, que no dia 9 do mesmo mez, serão arrematados em hasta publica, na frente do mesmo quartel, 20 cavallos incapazes do serviço. Quartel em S. Amaro 28 de fevereiro de 1859. — O alferes agente, *Manoel Joaquim Machado.*

— Pela subdelegacia do 1.º districto da cidade da Victoria se faz publico, que foi apprehendido pela dita subdelegacia um escravo crioulo, de nome Raymundo, o qual existia na dita cidade ha alguns mezes em qualidade de ser liberto, e na occasião que foi preso declarou ser escravo de João Baptista de Atayde Siqueira Campos, morador na comarca de Pajeú: quem for dono de dito escravo, appareça perante a dita subdelegacia, que justificando, lhe será entregue. Cidade da Victoria 28 de fevereiro de 1859.—O subdelegado,
Alexandre José de Hollanda Cavalcanti.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico que do dia 2 do corrente por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas no mez de fevereiro proximo findo. Secretaria provincial de Pernambuco 1º de março de 1859.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

— Pela subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados, se faz publico que se aluga uma casa no pateo da Paz, rua Direita e Motocolombó, para o destacamento aqui existente, a pessoa que quizer contratar este negocio dirija-se a esta subdelegacia ou annuncie para ser procurado. Outro sim segunda vez se faz publico que se acha deopsitado um cavallo russo, velho, cangalha, o mais objectos que foi aprehendido pelo inspector do Peres e recolhido á casa de detenção com a escrava, por estar ausente da casa de seu senhor, a qual ja fôra annunciada, quem se julgar com direito a uma e outra cousa compareça que provando lhe será entregue. Subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados 26 de fevereiro de 1859.—J. Gorgonio Paes Barreto.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 9.º batalhão de infanteria.

Livro para registro dos e titulos de voluntarios engajados que assentam praça 1, tendo 100 folhas com 10 1/2 pollegadas de largura e 15 1/2 de comprimento.

Fortaleza do Brum.

Paz de ferro 2.

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

Polvora grossa ingleza, errobas 10: pregos de meia cabeça, milheiros 20.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 7 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 28 de fevereiro de 1859.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, vogal secretario.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda faz-se saber ao publico, que as audiencias deste juizo ficam transferidas para os dias terças-feiras, quintas e sabbados de cada semana. Recife 26 de fevereiro de 1859.—O escrivão,
Manoel Polycarpo Moreira de Azeredo.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio acha-se depositado um carneiro: quem for seu dono queira apparecer, que dando os signaes e provando seu dominio, lhe será entregue. Outro sim, na mesma subdelegacia, acham-se duas trouxas de roupa lavada: quem for dono dellas e declarando as marcas que tem, lhe serão entregues. Recife 1.º de março de 1859. — O subdelegado supplente, *Silveira.*

BAILE
CASSINO POPULAR

NO

MAGESTOSO SALÃO

DO

PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Sabbado 5 do corrente.

A sociedade Cassino Popular tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que o primeiro baile do carnaval será nesse dia, e que empregará todos os meios não só para que seja com todo o brilhantismo e sumptuosidade, como tambem para que reine a boa ordem e harmonia do costume, afim de que os bailes do Cassino Popular continuem a merecer a consideração de todos quantos se dignam honra-los.

Depois que a orchestra houver executado o grande duelo da opera—I Due Foscari—terá começo o baile com lindo e novo repertorio de polckas, walsas e schotlis, alem das seguintes quadrilhas: Leão de Pedra, Incendio de Virginia, a Louca das Sete Torres, Manejo de Infanteria, Maravilha, Claro Dia, Saudades da Boa Esperança, Boa União, etc.

De conformidade com o regulamento, que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar, será vedado o ingresso áquelles que não se apresentarem com a devida decencia, quer com mascaras quer sem ella; assim como não é permittido a pessoa alguma procurar descobrir os segredos dos mascarados.

Os cartões de ingresso estarão á venda no pavimento terreo do edificio, para cavalleiros 2$ e para damas gratis.

Principiará ás 8 horas da noite e terminará ás 2 da manhãa.

N. B. Haverá sorvete até ás 10 horas.

GRANDES
E
MAGESTOSOS BAILES.

Nos dias 5, 6, 7 e 8 do corrente haverão grandes e magestosos bailes masqué nos tres espaçosos salões do caes de Apollo.

O administrador dos ditos salões tem envidado todos os meios para que estes bailes sejam concorridos com o maior brilhantismo possivel, não só pelas pessoas, como tambem pelos ricos vestuarios que nos mencionados salões tem de comparecer, em consequencia da commodidade, e riqueza com que se acham ornados.

A musica nestes quatro dias será dobrada, e tocará todas as peças novas chegadas ultimamente, tudo em honra ao grande divertimento do carnaval.

O regulamento sanccionado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia será fielmente executado, não podendo ter ingresso nos ditos salões quem não estiver decentemente preparado.

Os bilhetes para homem 2$ e para senhora gratis.

Publicação litteraria.

O casamento civil e o casamento religioso.

Exame da proposta do governo apresentada a' camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado,

PELO DR.

BRAZ FLORENTINO HENRIQUE DE SOUZA.
Lente cathedratica da Faculdade de Direito do Recife.

Acha-se no prelo e brevemente sahirá á luz esta importante publicação, onde se discute a grave questão dos *casamentos mixtos* no Brasil, sustentando-se os inauferiveis direitos da religião Catholica Apostolica Romana, e ao mesmo tempo o dogma politico da nossa constituição, que proclamou —*Religião do Estado*—aquella religião divina.

Para cobrir as despezas da impressão, subscreve-se nas livrarias da praça da Independencia n. 6 e 8, e da rua do Collegio n..., de Miranda & Vasconcellos a razão de 2$000 por cada exemplar.

Avisos maritimos.

Aracaty,

Segue nestes dias o hiate *Correio do Norte*, recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., no lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Porto

segue no dia 12 do corrente o muito superior brigue *Esperança*, ainda recebe alguma carga; a tratar com Barroca & Medeiros, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Maranhão e Pará.

Vai sahir com a maior brevidade possivel o palhabote nacional Novaes: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos dirija-se ao capitão na praça do commercio ou a E. H. Wyatt na rua do Trapiche n. 18.

Ceará e Mundaú.

Segue com brevidade o palhabote *Sobralense*, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto, passageiros e escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filho, rua da Cadeia do Recife n. 63.

PORTO E LISBOA.

Sahe impreterivelmente no dia 6 do corrente a bem conhecida galera *Olinda*, para alguma carga e passageiros trata-se com o seu capitão Emigidio José de Oliveira e com o consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva; rua da Cadêa do Recife n. 38.

PARA LISBOA.

Vai sahir até o dia 10 do corrente março o muito veleiro palhabote *Maria* quem quizer carregar dirija-se aos consignatarios Carvalho, Nogueira & C., na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Companhia Pernambucana.

O vapor nacional *Persinunga*, commandante o segundo tenente Moreira, seguirá para os portos do sul de sua escala no dia 5 de março. Recebe carga até o dia 4 ao meio dia.

Maranhão e Pará

O veleiro e bem conceituado hiate Lindo Paquete, capitão José Pinto Nunes, vai sahir com brevidade por ter mais de metade da carga contratada. Para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27 ou com o mesmo capitão.

— Para Lisboa segue impreterivelmente no dia 19 de março corrente, o bem conhecido brigue portuguez *Constante*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão na praça.

— Para o Porto, a barca portugueza *Santa Cruz* vai sahir impreterivelmente no dia 31 do corrente março; as pessoas que na mesma quizerem carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirijam-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão na praça

Leilões.

LEILÃO
Sabbado 5 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem do capitão Bernstein do brigue sueco D. Thereza (consignatarios os Srs. N. O. Bieber & C.) por autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presen-

ca do Illm. Sr. consul da Suecia e Norwega, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca 70 saccos com café, avariadas a bordo do dito brigue: sabbado 5 do corrente ás 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Sr. Araujo, sito no cáes d'Apollo.

Leilão

A 7 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão em um só lote por ordem do capitão Bernstein do brigue sueco D. Thereza (do qual são consignatarios os Srs. N. O. Bieber & C.) em presença do Sr. consul da Suecia e Norwega, e por conta e risco de quem pertencer, do dito brigue com todo o seu aparelho e pertences, tal qual se acha fundeado no logar da descarga deste porto, onde recentemente arribou e foi legalmente condemnado, na sua recente viagem que fazia do Rio de Janeiro com destino a Falmouth: os pretendentes são convidados pelo presente ao exame previo do dito brigue, assim como do inventario em poder do indicado agente: segunda-feira 7 do corrente ao meio dia em ponto, na sala da associação commercial desta praça.

LEILÃO
DO
Brigue nacional Adolpho.
Sabbado 5 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

No referido dia pelas 10 horas da manhãa á porta da associação commercial vender-se-ha

O casco do brigue nacional Adolpho com os mastros reaes, gurupés, dous ferros e duas amarras; o que tudo póde ser examinado pelos pretendentes no ancoradouro de fabrico onde se acha fundeado.

LEILÃO
DO
APARELHO E MAIS PERTENCES DO BRIGUE NACIONAL ADOLPHO.
Sabbado 5 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

Pelas 11 horas da manhãa do mencionado dia na rua d'Apollo n. 24 armazem do Mesquita Junior o referido agente fará leilão
DO
Massame, velama, poleame, uma lancha, dous escaleres e mais pertences do brigue Adolpho, que tudo será vendido em lotes á vontade dos compradores.

LEILÃO
DE
BURROS.
Hoje
Sexta-feira 4 do corrente.
Na rua da Folrentina cocheira que foi do Sr, tenente-coronel Sebastião L. Guimarães.
M. DE BORJA
fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 43 burros bastante gordos e mansos, em lotes á vontade dos compradores e sem reserva de preço: sexta-feira 4 do corrente as 11 horas da manhãa, no lugar acima indicado.

LEILÃO Á QUEIMA ROUPA
Sexta feira 4 do corrente,
PELO AGENTE
PESTANA

O referido agente precisando desocupar o seu armazem da rua da Cadeia, venderá no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa, sem reserva de preço e ao correr do martello, por todo e qualquer lanço offerecido, em lotes á vontade dos compradores, todos os objectos nelle então existentes.

Adverte portanto a todos aquelles que ainda conservam depositado em seu dito armazem moveis e quaesquer outros objectos, que não os fazendo retirar até a hora do leilão, ficarão subjeitos ao resultado que produzir o mencionado leilão, sem mais direito a reclamação alguma.

LEILÃO
DE
CERVEJA.
Segunda-feira 7 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

O supradito agente venderá por conta de quem pertencer no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa no armazem de Andrade & Campello no Forte do Mattos o seguinte genero vindo de Liverpool no navio Sapho

HSD =40 caixas com 160 duzias de garrafas de cerveja branca em garrafas inteiras.

—20 ditas com 140 ditas em meias garrafas.

LEILÃO
Hoje 4 do corrente.

Izidoro Halliday & C. continuarão por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão do mais completo sortimento de ferragens grossas e finas, cutilaria e miudezas de muitas qualidades: hoje, sexta-feira 4 do corrente, ás 10 horas da manhãa no seu armazem rua da Cruz do Recife.

Avisos diversos.

Associação Typographica Pernambucana.

Hoje (4) haverá sessão extraordinaria do conselho as 7 horas da noite, no lugar do costume.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 3 de março de 1859.

Pergentino Netto de Azeredo Coutinho.
1.º secretario.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, tratar de uma criança e sendo que tenha bom leite paga-se melhor: na rua do Cabugá n. 3, segundo aadar.

— Precisa-se de uma ama para tratar de duas meninas e fazer mais algum arranjo do que houver em casa: na rua da Cruz do Recife n. 31.

— Arrenda-se o sitio n. 120 A na rua Imperial: á tratar na rua de Apollo n. 17, primeiro andar.

— Perderam-se 3 chaves pequenas com uma corrente de prata no pateo do Collegio: quem as achou dirija-se á praça da Independencia n. 3, que será recompensado.

— Manoel Joaquim Ramos e Silva com sua mulher, 4 filhos e uma criada vão a Portugal; despede-se pelo presente dos seus amigos a quem não póde por seu estado de saude faze-lo finalmente. Deixa com sua procuração na gerencia de sua casa a seu genro Antonio Lopes Rodrigues.

Aviso.

Thomé Leão de Castro, rendeiro do engenho Santa Rosa, freguezia da Luz, participa ao Sr. Estevão Ferreira da Costa que no dia 1º de março corrente appareceu neste engenho o seu escravo José procurando quem o comprasse, sendo que queira vender mande pessoa habilitada para negociar, ficando certo que não me responsabiliso por fuga ou outra qualquer cousa que succeda ao mesmo escravo.

— Roga-se ao Sr. J. J. M. o favor de vir á rua das Cruzes n. 41 pagar a importancia de um recibo seu no prazo de 15 dias e se o não fizer será chamado judicialmente.

Riquissimo e grande guarda roupa para o carnaval

Na rua do Collegio n. 18 primeiro andar ha um completo sortimento de roupas para mascarados, representando todas as épocas e caracteres tanto para homens como para senhoras, ultimamente chegados de França pela casa commercial nesta praça a T. Monsem & Vinassa, quem dos mesmos se quizer utilisar pode dirigir-se ao mencionado estabelecimento das 7 horas da manhãa ás 10 da noite que achará que ver e admirar independentemente do interesse do proprietario.

Christiano Bourgard, Carlota Domizia dos Santos Bourgard e José Leopoldo Bourgard, sogro, sogra e cunhado do finado Manoel Pereira Jardim, pelo presente convidamos aos seus amigos para assistirem hoje pelas 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo a uma missa pelo descanço do mesmo pelo que ficaremos sempre agradecidos.

— O Sr. Francisco dos Santos Macedo, tem uma carta vinda do Rio de Janeiro: na rua do Trapiche n. 17, escriptorio.

— Feliciana Maria da Trindade, viuva de Francisco de Gouveia, lendo o annuncio do «Diario de Pernambuco» de 24 de fevereiro p. p. reparou que estava presa uma sua escrava de nome Francisca com duas crias, porém que o seu verdadeiro nome é Domingas, e por este a reconhecer como sua assim como pelas mais declarações que a dita escrava fez: a annunciante roga ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal de Pattos, que retenha a dita escrava e crias até que a annunciante justifique a sua identidade, para que depois de provado e justificado por sentença a dita justificação lhe sejam entregues a escrava e as crias; cuja justificação já se acha em andamento. Recife 3 de março de 1859.

30$000 de premio

a quem me descubrir os ladrões que arrombaram o muro do quintal das minhas duas casas que estou edificando na rua Augusta, freguezia de S. José, afim de roubarem os materiaes, como fizeram; e admira que até os muros dos quintaes já se arrombem em uma rua tão publica para roubarem; promette-se guardar segredo.

Marcelino José Lopes.

Hotel União.

O proprietario do hotel União, em Apipucos, faz vêr aos seus freguezes que acharão quartos decentemente preparados, e petiscos de differentes qualidades, a qualquer hora, e preço o mais modico possivel.

Ao hotel trovador.
Rua larga do Rosario n. 46.

O proprietario deste hotel, tendo melhorado o seu estabelecimento, participa a seus freguezes e a população desta cidade, que se encarrega de preparar jantares para casas particulares e estudantes, por commodo preço, e que terá comida e toda a sorte de petiscos a qualquer hora, como tambem café, chá, vinhos, refrescos e chocolate todas as noites. Venderá tambem todos os domingos de manhãa a excellente mão de vacca. No mesmo hotel ha quartos para alugar decentemente preparados, e uma sala bem mobilhada para receber visitas. Devendo o proprietario fazer outros melhoramentos de que carece o seu hotel, espera para esse fim merecer a coadjuvação do sempre generoso povo Pernambucano.

PROGRAMMA
Da festa do glorioso martyr S. Pantaleão no Monteiro.

No dia 5 do corrente ás 9 horas da noite, um anjo dentro de um carro triumphante, receberá da Exma. juiza a bandeira do glorioso martyr S. Pantaleão; e precedido em solemne procissão de candidas virgens, ao som da musica militar será levado o bello estandarte para ser arvorado defronte da igreja.

No dia 6 pela manhãa haverá na capella algumas missas, e depois terá lugar a missa solemne a grande orchestra, no fim da qual se distribuirá pelos pobres, que devem assistir á festa sentados ao longo da igreja debaixo de uma linda ordem de columnas, uma camisa, uma calça e um cobertor aos homens, uma camisa, um vestido e um cobertor ás mulheres, e um frasquino do bento e milagroso oleo de S. Pantaleão a todos elles. Em seguida terá lugar o jantar de 100 talheres dado aos mesmos pobres pelos moradores do Monteiro, Poço e Apipucos o qual será servido em um espaçoso barracão.

Logo que chegarem os pobres ao barracão guiados desde a igreja pelas senhoras mais distinctas de nossa sociedade, que se acham passando a festa nesses tres lugares, ao sentarem-se á mesa lavarão as mãos, a que as mesmas senhoras ministrarão agua e toalha, o que se fará tambem depois.

O jantar será servido pelas senhoras que quizerem dar essa prova de sua caridade, encarregando-se os homens de trinchar e partir as peças do jantar.

O resto do jantar será remettido immediatamente em uma carroça para o hospital dos Lazaros.

A tarde sahirá da capella a procissão levando Nossa Senhora, S. Pantaleão e S. Gonçalo em ricos andores, a qual acompanharão os pobres do jantar, e no fim della será distribuida uma esmola em dinheiro á cada um delles pela Exma. juiza.

Seguir-se-ha o Te-Deum e depois será levada em procissão a bandeira á nova juiza, findo o que arderá o lindo e grande fogo de artificio.

Os oradores da solemnidade serão os Rvms. pregadores imperiaes Fr. Joaquim do Espirito Santo e padre Lino do Monte Carmello.

Tocarão nos dous dias algumas das nossas melhores musicas marciaes.

— No dia 4 ás 11 horas, na sala das audiencias, se ha de arrematar depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, diversos objectos de ouro.

— Joaquim Carneiro de Mello retira-se para a Europa a tratar de seus negocios, por se achar liquidado nesta praça, por isso faz este para que não tenha impedimento na sua viagem.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rue Direita, sobrado de um andar n. 121.

— Os numeros 664, 679, 2697 da setima parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano, pertencem á tres filhos do Illm. Sr. major Martins, de Macáo.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Cruz do Recife n. 33, muito fresco, com muito boa vista para o mar, e com commodos para qualquer familia regular: a tratar na mesma rua n. 31.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de uma taberna em S. Lourenço da Matta, não se duvida dar bom ordenado, tendo elle pratica deste negocio, e dando fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Praia n. 40.

— José Gonçalves Martins, tendo de ir á Europa, deixa por seus procuradores, durante sua ausencia, os Srs. Joaquim da Cruz Lima, Antonio Valentim da Silva Barroca e Joaquim da Costa Maia.

— Antonio Celestino Alves da Cunha vai á Portugal.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna, dirija-se a rua Direita n. 91.

— Quem desejar uma cabelleira já penteada, obra digna para o festejo do carnaval, dirija-se ao aterro da Boa-Vista, casa do Sr. Lecomt.

Attenção.

Domingo 6 do corrente ás 3 horas da tarde, terá lugar nos Afogados no pateo de N. S. da Paz, cavalhadas de mascaras com musica de pancadaria, a qual será executada pelos menores do arsenal de guerra; esperamos a concurrencia do publico.

— O abaixo assignado declara, que se acham de nenhum effeito 5 letras de diversas quantias, por elle passadas ao Illm. Sr. João de Siqueira Ferrão nos annos de 1856 e 1857, as quaes diz o mesmo se terem estraviado de seu poder; e como no dia 10 do corrente mez de fevereiro do corrente anno, tenha sido em acto de conciliação julgada por sentença, no juizo de paz da cidade de Maceió a solução e quitação do predicto dabito do que se constam taes letras. O mesmo abaixo assignado em tempo o faz publico para mais esclarecimento e segurança do futuro. Pilar 24 de fevereiro de 1959.—*Joaquim José de Araujo Vasconcellos.*

Sorvete
Na casa de banhos.

Todos os dias uteis das 6 horas ás 10 da noite. Nos dias santificados haverá tambem de dia das 11 as 2 da tarde saborosos sorvetes de crême e xarope á pariense. Ha vasilhas para conduzir de 6 a 10 para quem quizer tomar em casa.

CASA DE SAUDE
SITA EM SANTO AMARO.
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

Empreza de aceio, limpeza e irrigação.

Esta empreza precisa para os seus trabalhos de 4 homens portuguezes para carroceiros, pagando-se bom ordenado: os pretendentes dirijam-se ao escriptorio da empreza cáes do Ramos n. 14.

--- Precisa-se alugar um primeiro andar nas seguintes ruas: Cadeia, Crespo, Cruzes, Collegio e principio do Queimado, o qual é preciso que tenha uma ou duas salas espaçosas e claras, não se olha á preço agradando: quem tiver dirija-se á rua do Crespo n. 4 ou em casa de J. Falque.

A quem interessar.

Solicita-se pela repartição da policia passaporte, folha corrida, e outra qualquer pretenção, e pela policia subalterna em geral desta cidade: pelas repartições geraes e provinciaes: os interessados dirijam-se, ou mandem seus nomes, rua e numero da casa no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, junto ao arco da Senhora da Conceição, e em Santo Antonio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, rua do Collegio n. 6, e rua do Crespo, loja de livros do Sr. Antonio Domingues Ferreira, que serão procurados por pessoa habilitada.

— O Sr. Joaquim Lopes Ferreira tem uma carta de circumstancia, na rua Direita n. 78, vinda de Lisboa.

— A Sra. D. Vicencia Ferreira de Albuquerque Nascimento, senhora do engenho Gongaçary, termo de Iguarassú, tenha a bondade de mandar á rua das Cruzes n. 28 (para o que não ignora) até 15 do corrente, e passado este prazo se procederá judicialmente.

— Precisa-se alugar um sitio em bom estado para uma pequena familia, que tenha estribaria e cocheira, preferindo-se ser nos seguintes lugares: Apipucos, Monteiro, Caldereiro, Poço, Ponte de Uchoa, Magdalena, ou em qualquer outro lugar, que fique a margem do rio: quem tiver annuncie.

— Precisa-se de um navio de primeira classe para levar para Falmouth para receber ordens os 3:400 saccos com café pouco mais ou menos, descarregados do brigue sueco *D. Thereza*, que foi legalmente condemnado neste porto. As propostas devem ser entregues em carta fechada no consulado da Suecia e Noroega até o dia 7 do corrente mez ao meio dia; as particularidades do respectivo fretamento são patentes no dito consulado.

— Thomaz White retira-se para Inglaterra.

— Antonio Domingues de Souza, subdito portuguez, morador na cidade de Goianna, vai á Europa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, dando-se preferencia á que não tiver filho, paga-se bem: na rua das Cinco Pontas n. 65.

— O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico, que comprou ao Sr. Antonio dos Santos e Silva, a sua taberna na rua da Gloria n. 4, livre e desembaraçado de quaesquer onus, contrahido pelo mesmo Sr.; assim como faz vêr aos seus freguezes que na dita taberna o acharão sempre prompto a servi-los bem, com muitos bons generos e commodos preços.—*Joaquim Antonio Souza.*

— Precisa-se comprar uma junta de bois mansos e tamanho regular: a tratar na rua dos Pires, sitio do Sr. Manoel Joaquim Carneiro Leal.

— Precisa-se fallar ao Sr. Paulino da Silva Mindello, na rua da Senzala Velha n. 94.

— O abaixo assignado faz ver ao publico que despedio de seu estabelecimanto, sito na Lingoêta n. 5, a João Pereire dos Santos. Recife 22 de fevereiro de 1859.—*José Dias Brandão.*

— O Dr. João Ferreira da Silva tencionando fazer uma viagem para tratar de sua saúde, declara não dever por letra, conta de livro ou outro qualquer titulo, excepto a quantia de 400$ proveniente do casal de Henriqueta Esteves Alves, que lhe foi dada para ser entregue a quem de direito vier a pertencer. Não obstante ser esta a sua convicção, não terá duvida em satisfazer immediatamente qualquer reclamação justa, que por ventura appareça. Igualmente roga ás pessoas que lhe são devedoras que se dignem pagar-lhe até o dia 12 do corrente. Recife 1.º de março de 1859.

— José Mamede Ferreira Ribeiro vai a Portugal.

— Fugio no mez de janeiro a preta Victoria, representa ter 40 annos, de nação Moçamque, côr meia fula, alta e magra, tem uma secrilha do alto da testa á ponta do nariz, signal da terra delles, falla um pouco atrapalhada, anda depressa; levou vestido de chita ou riscado escuro; consta que anda lavando roupa no Monteiro: roga-se aos capitães de campo a sua apprehensão, que serão bem recompensados, na Capunga, ou na praça da Independencia n. 15, loja do Arantes.

— Aluga-se o sobrado em frente ao chafariz de Fora de Portas, com bons commodos para familia, os pretendentes podem procurar a chave no armazem do Sr. Rezende junto ao mesmo, e para ajustar na rua do Apollo, armazem do Sr. Antonio F. Lisboa.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu a sua taberna sita na rua da Gloria n. 4, ao Sr. Joaquim Antonio de Souza, livre e desembaraçada de quaesquer debitos contrahidos até hoje pelo abaixo assignado.—Antonio dos Santos e Silva.

— Manoel Ignacio de Oliveira Braga vai a Portugal levando em sua companhia sua senhora e 1 filho menor, e declara que nada deve a esta praça.

— João de Almeida Arruda faz sciente ao respeitavel publico que apartou a sociedade da padaria do pateo do Terço n. 30, porque a camara municipal mandou fechar, porém se a padaria algum dia trabalhar eu tenho parte na metade do forno visto que eu não vendi a minha parte do forno.

— Ausentou-se do poder do abaixo assignado, no domingo 27 de fevereiro, uma escrava crioula por nome Sicundina, representa ter 18 annos, altura regular, bonita figura, tem os pés um pouco inchados, levou vestido de chita encarnado, panno da Costa com listras encarnadas; assim como levou um casaveque embrulhado em uma toalha de labyrintho, que conduzia da rua da Praia para a Boa-Vista, rua da Alegria, aonde mora; é de suppôr que esteja occulta mesmo pela Boa-Vista, pelo que o abaixo assignado protesta contra quem a tiver occulta; assim como gratifica com 50$000 a toda e qualquer pessoa que a levar á rua do Livramento n. 5, ou na Boa-Vista, rua da Alegria n. 44.

Manoel José Moreira.

PARA EVITAR QUESTÕES.

Pede-se aos donos dos fóros da casa n. 5 da rua dos Possos, e rua de S. Miguel n. 46, freguezia dos Afogados, aquella que foi pertencente á Faustina Maria dos Prazeres, e esta á Maria Rosa de Jesus; assim como o terreno na rua Imperial, onde existio uma casa com n. 219, que pertenceu a Izidro Marques de Colonha, de comparecerem na rua do Crespo n. 19, primeiro andar, para serem satisfeitos dos atrasados que se achavam a dever taes proprietarios.

— Ha 15 dias que ostá ausente o escravo de nome Pedro, de nação Benguella, representa 40 annos, olhos pequenos, barba pouca, reforçado do corpo, e é canoeiro: quem delle tiver noticia, dirija-se á rua nova de Santa Rita, casa de Manoel José Dantas.

— No dia 14 de fevereiro de 1859 desappareceu do engenho d'agua da freguezia de S. Lourenço da Matta, termo do Recife, um escravo de nome Mathias, de Angola, de idade de 24 a 25 annos, altura regular, muito secco do corpo, pouca barba, é muito fallante, que não parece ser africano, tem o officio de pedreiro, tem os olhos muito grandes e apitombados, é muito sugeito a embriagar-se.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e nas casas commissionadas pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22 e na rua Direita n. 85, até as 6 horas da tarde, somente os bilhetes e meios da setima parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 12 de março p. f.

Thesouraria das loterias 26 de fevereiro de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— Deseja-se fallar com o Sr. Bernardino José da Silva Braga, no escriptorio de Fernandes & Filhos da rua da Cadeia do Recife n. 63.

— Precisa-se de um homem para ensinar primeiras lettras a tres ou quatro meninos, n'um engenho em Agua-Preta: a tratar na rua Nova, sobrado n. 27.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para tres pessoas: na rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

— Precisa-se de uma ama secca, forra ou captiva: na rua do Queimado n. 8.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, especialmente ao corpo do commercio desta praça, que desde o dia 22 de fevereiro proximo findo tem dissolvido a sociedade que tinha com José Dias Brandão, na taberna sita na rua da Lingoêta n. 5, que gyrava sob a firma de José Dias Brandão & C.ª, ficando todo o activo e passivo do dito estabelecimento a cargo do mesmo Dias Brandão. Recife 2 de março de 1859.—*João Pereira dos Santos.*

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Manoel Francisco, Francisco Botelho e seu filho de menor idade de nome Manoel Botelho, retiram-se para fóra do imperio.

Ao publico.

O abaixo assignado tem aberto o seu escriptorio de advocacia no bairro de S. Antonio, rua estreita do Rosario primeiro andar da casa n. 30.

As pessoas pois que quizerem confiar-lhe o patrocinio de suas causas, assim no crime como no civel, o acharão sempre prompto no mesmo escriptorio desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

Dr. F. N. Collaço.

— Uma senhora que tem pratica de vestir anjos, moças solteiras e casadas, continúa a offerecer o seu prestimo ás pessoas que della precisarem, indo mesmo á casa dos pretendentes: poderá ser procurada na rua da Gloria n. 60.

— Precisa-se alugar um preto e uma preta captivos para o serviço de casa estrangeira: no Trapiche Novo n. 22.

Attenção.

Na Boa-Vista, rua do Rosario, casa n. 16, vendem-se velas de cera de carnaúba sem mistura a 440 rs. a libra: dá-se por menos sendo arrobas.

— Uma senhora propõe-se a abrir aula de primeiras letras na povoação de Santo Amaro de Jaboatão: os senhores de engenhos que quizerem aproveitar-se de seu prestimo, podem vir a mesma povoação tratar com o Sr. José Manoel Gomes, que lhes dirá o que promette ensinar a dita senhora.

Frederico Lemcke,
PROFESSOR DE PIANO E CANTO
Rua do Sol n. 15.

— Domingos Alves Matheus, mudou seu escriptorio para a rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se á rua do Crespo n. 2.

O bacharel Francisco José Fernandes Gitirana, tem aberto o seu escriptorio de advogacia no pateo do Collegio sobrado n. 37, primeiro andar, ahi pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Novo banco de Pernambuco.

Os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco são convidados a realisar até o dia 4 de março proximo viudouro a quarta e ultima prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções. Escriptorio do novo banco de Pernambuco 31 de janeiro de 1859.—No impedimento do presidente, José João de Amorim.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, usando da faculdade que lhe concedem os estatutos no § 6 do art. 46, e tendo na devida consideração as regalias dos socios, resolveu em sessão de 14 do corrente adoptar a seguinte disposição, que principiará a ter vigor no dia 1.º de março do corrente anno;

1.º Os associados que ultrapassarem o tempo marcado para lêr qualquer livro, terão a suspensão da leitura externa por tantos dias quantos tiverem excedido o prazo determinado.

Secretaria do Gabinete em 15 de fevereiro de 1859.—O 2.º secretario,

José F. Barrote.

— Em casa de Brender a Brandis & C., rua do Trapiche Novo n. 16, vendem-se charutos da Bahia da afamada marca forma de Havana, primeira qualidade; genebra em frasqueiras especial para casa de particulares.

— No becco do Abreu n. 4, precisa-se de alugar um negro.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, para uma casa estrangeira, não se olha a preço: na rua do Trapiche Novo n. 12. Precisa-se tambem de um preto para pagem ou serviço de casa.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, que saiba bem cozinhar: na rua do Queimado n. 40.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço de copeira, para uma casa estrangeira: quem se julgar habilitada dirija-se á rua do Trapiche n. 8.

HOMEOPATHIA.

— O Dr. Casanova, avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Pariz, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos, e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim, quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco 28 rua das Cruzes n. 28.

HOMEOPATHIA.
PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS
GRATUITO PARA TODOS.

He melhor prevenir o mal do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço destribui-las gratuitamente a todas as pessoas sem distincção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que, quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas, não serão nem muito numerosas, e nem de má qualidade. Não necessita resguardo, apenas abstinencia do café preto.

Consultorio Central Homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Dr. Sabino O. L. Pinho.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes— de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Roga-se á pessoa com quem por engano se trocou no dia 24 do corrente em viagem para o Cabo na estrada de ferro, um chapéo de sol inglez, novo de seda verde, aspeas de ferro, e cabo de canna, recebendo-se em troco outro já velho de seda preta, que se quizer desfazer do engano, dirija-se ao sobrado n. 14 da rua da União, aonde encontrará o seu chapéo de sol, e não querendo-se dar a este trabalho, annuncie sua morada.

— José Joaquim Gonçalves Bastos vai á Europa.

— José Pereira, Portuguez, retira-se para a ilha de S. Miguel.

BAHIA.
COLLEGIO S. JOÃO
NA ESTRADA DA VICTORIA.
(O ANTIGO PALACETE DE CERQUEIRA LIMA.)
Director o Dr. Francisco P. de Almeida Sebrão.

O director avisa aos senhores pais de familias, e mais pessoas interessadas, que no dia 3 de fevereiro abrem-se as aulas de primeiras letras, latim francez, inglez.

Sendo por demais conhecidos os optimos commodos, e muitos arranjos, que offerece esta casa para um estabelecimento de educação, o aprazivel do sitio, e sua posição sadia e retirada, limita-se apenas o director rectificar o que já tantas vezes tem repetido, e não poupará sacrificios e desvelos para elevar seu collegio aquelle gráo de perfeição, que merece um instituto deste genero.

O director aproveita esta occasião para de publico, mais uma vez agradecer a todos seus amigos e affeiçoados, que tem recommendado o seu estabelecimento, assim como aos seus illustrados professores os cuidados e zelos tão amplamente prodigalisados aos alumnos que lhes foram confiados. Certo como está o director na continuação de seus esforços anima-se a recommendar seu collegio aos pais de familias, rogando-lhes e as mais pessoas interessadas, que se dignem visita-lo para o que estão sempre franqueadas as portas.

O director sempre solicito em promover a educação de seus alumnos pode este anno, mandando contratar na Europa, conseguir um habil professor de exercicios gymnasticos o Sr. Fredriche Zundler, exercicios estes que tanto servem para o desenvolvimento physico dos alumnos, tornando-os mais fortes e robustos, e assim poder realisar a bem conhecida maxima

Mens sana in corpore sano.

As aulas de sciencias abrir-se-hão no 1º de março.

Materias de ensino.

Primeiras letras.
Latim francez, inglez.
Arithmetica, algebra e geometria.
Rhetorica poetica e analyse dos classicos.
Philosophia racional e moral.
Geographia, historia e chronologia.
Musica, dansa, desenho, tachygraphia, contabilidade commercial, italiano, gymnastica, esgrima; haverá ainda um curso elementar de historia natural, comprehendendo elementos de chimica e physica e principios geraes de anatomia geral e descriptiva.

Professores.

Melchiades Antonio Ribeiro Guimarães.
Dalmacio José Chaves, e Salustiano da Silva Cajueiro.
Dr. Firmino Pacifico Duarte Gameleira.
Olympio Fiuza Muniz Barreto.
João da Veiga Murici.
Dr. Pedro Antonio de Oliveira Botelho.
Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles.
Izidro José de Mattos, professor do lyceu.
Dr. Vicente Ferreira de Magalhães, professor da faculdade de medicina.
Dr. Francisco Rodrigues da Silva, idem, idem.
Dr. Alexandre José de Queiroz, idem, idem.
Dr. Francisco Rodrigues Nunes.
Padre mestre Ivo José Ferreira.
Julio Marqueton.
Fredriche Zundler.

Condições de entrada.

Pelo anno lectivo em tres pagamentos adiantados:
Os porcionistas pagarão. . . . . 360$000
Os meios pencionistas. . . . . 180$000
Os externos pagarão mensalmente, em quarteis adiantados
Primeiras letras. . . . . 4$000
Latim. . . . . 5$000
Outra qualquer aula. . . . . 6$000

Os alumnos pagarão em separado todas aquellas materias que não forem preparatorios para as academias do imperio.

O collegio dará o necessario para as aulas como globos, mappas de parede, desenhos, etc., devendo os pais dar os livros para os differentes estudos.

Em caso de molestias os pais, correspondentes ou tutores serão immediatamente avisados, podendo o alumno ser tratado no collegio; para o que ha uma sala especial, com todos os commodos.

E' prohibida a entrada no collegio a pessoa que soffrer de molestia contagiosa.

O director dará uma relação dos objectos indispensaveis que deve trazer um porcionista, pedindo desde já que as camas sejam de ferro e pelo modello das que existem no collegio; todos os mais objectos do uso individual devem ter igualmente um modello; tudo isso reune a maior economia, maior aceio e regularidade.

O porcionista que pagar na occasião da entrada a quantia de 25$000 terá direito ao uso da cama, colchões, travesseiros, bacias, lavatorios, etc., durante sua estada no collegio.

No fim do anno lectivo haverá exames publicos, para os quaes serão convidados todos os interessados pelo resultado dos trabalhos.

Informação no escriptorio do Sr. D. A. Matheus.

— Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro, para fóra, perto desta cidade, com condições favoraveis: a tratar na rua Nova n. 53. Na mesma precisa-se por compra ou por aluguel de um preto de meia idade.

— Os abaixo assignados retiram-se para a Europa.
William Walker.
William Smith.
Robert Parsons.
George Appleby.
Thomas Duffy.
William Greffiths.

— Josepha Thereza de Jesus, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

Relojoaria.

Carlos Walter, proprietario da officina de relojoeiro no aterro da Boa-Vista n. 16, avisa ao respeitavel publico desta capital e de fóra, e principalmente aos seus numerosos freguezes e amigos, que tendo recebido officiaes peritos e trabalhando mesmo com elles, acha-se portanto habilitado a receber qualquer concerto de relogios, e chronometros dos mais pequenos e simples, até os mais delicados e difficultosos, e promete executar os mesmos, com a presteza e solidez se ha provado e reconhecido e com pouca demora; os preços serão conforme os concertos, mui favoraveis; assim como avisa aos Srs. negociantes que vendem relogios, e que tiverem porções de relogios para afina-los, receberá os mesmos por preço mais conveniente do que em outra qualquer, sendo os relogios afinados com presteza e brevidade. Aproveitando a occasião aviso aos Srs. que tenham relogios concertados em sua casa desde muito tempo, tenham a bondade de os virem buscar até o 1º de março proximo vindouro, visto que depois deste dia marcado não responde mais por elles.

Casa de commissão de escravos na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhorés, afiança-se o bom tratamento e a prompta venda, alim de os donos não soffrerem empate com a venda dos mesmos; nesta mesma casa ha sempre para vender escravos para engenho, moleques e negrus.

CASA DE SAUDE.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, proprietario da antiga e acreditada casa de saude sita ao norte da estrada da passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-menino, e na mesma residente, tem disposto os melhores commodos para receber qualquer pessoa enferma, e achando-se o seu estabelecimento nas mais agradaveis condições hygienicas; continúa a offerecer os seus serviços, afiançando o melhor tratamento e o maior zelo no curativo das molestias. O mesmo doutor, tem destinado uma sala para partos, cuja utilidade he incontestavel.

SÃO ENCARREGADOS DA CLINICA

Operações.—O Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião do Grande Hospital de Caridade, cuja pericia he bem conhecida.

Medico consultante.—O Illm. Sr. Commendador Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Partos.—O Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.

Pathologia dutrina.—O proprietario do estabelecimento.

A diaria será de 3$000 e 2$000, conforme a gravidade e duração da molestia.

As pessoas que quizerem um tratamento distincto, pagarão na razão da despeza que fizerem.

Operações, sanguesugas, conferencias serão pagas aparte da diaria.

Passagem da Magdalena 22 de dezembro de 1858.

Dr. Ignacio Firmo Xavier.

Attenção!

Jayme E. Gomes da Silva avisa a rapazeada amante do carnaval, que tem em seu estabelecimento de cabelleireiro na rua do Queimado n. 6, primeiro andar, um lindo sortimento de cabelleiras, barbas e vestimentas tudo novo que alugará muito em conta; previnindo antecipadamente a quem pretender alugar estes objectos que venham dar seus nomes para não haver falta na occasião. No mesme estabelecimento existe um lindo sortimento de marcaras de cêra muito finas, e que são vendidas por preço baratissimo.

— Aluga-se uma casa terrea nova, no bairro da Boa-Vista, propria para familia: a tratar na taberna grande da Soledade.

Sociedade União Beneficente dos artistas selleiros em Pernambuco.

Por ordem da direcção avisa a todos os seus socios para comparecerem em sessão extraordinaria domingo, 6 do corrente, as 10 horas do dia, na sala de suas sessões.—O secretario,

José Francisco Lucio.

Hotel Aurora.
N. 6—Pateo da Santa Cruz—N. 6.

Neste hotel offerece-se ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes comida para uma pessoa com todo o aceio e promptidão a qualquer hora que seja pedida, pelo preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no mesmo dá-se comida, cama, e casa para morar com todo o aceio, pelo baratissimo preço que admira, e estará aberto das 6 da manhãa ás 10 da noite.

Folhinhas para 1859.

Acham-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinha do propriatario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas notadas com todos os avisos e ordens que as tem explicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond; esta folhinha he essencialmente necessaria a todas as pessoas que possuem um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos, preço 500
Folhinha de porta réis. 160
Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé, réis. . 400

L. PUECH,
Dono do restaurant francez,

na rua do Trapiche n. 20, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e aos seus freguezes em particular, que do 1.º de março em diante o seu estabelecimento será transferido para a mesma rua n. 12, sob o nome de Hotel & Restaurant da Europa; e continuará como sempre a fazer encommendas para fóra. O restaurant estará aberto das 8 horas da manhãa ás 10 da noite, e as pessoas que o quizerem honrar serão servidas com todo o disvello e consideração acostumados; no mesmo hotel existe um café a igualha dos melhores de Paris, com bilhar e jogo de bagatella. O dono deste estabelecimento desde já agradece a benevola protecção do respeitavel publico Pernambucano.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— Aluga-se um grande sitio em Santo Amaro, com estribaria, casa para pretos e feitor, grande baixa de capim plantada de novo, dous viveiros, muitas arvores de fructo, e pasto para vaccas: para tratar, na rua do Brum n. 18, primeiro andar.

Sorvetes
Aterro da Boa-Vista n. 3.

Excellentes sorvetes duros, alvos, macios, agua-gelada, serviço limpo e ligeiro: na primeira loja de sorvetes ao pé da ponte.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se mobilias completas, ou qualquer traste separado; tambem se alugam cadeiras em grande porção para bailes ou officios: na rua Nova, armazem de mobilias do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

— Antonio Pereira da Costa Gama vai á Lisboa, levando em sua companhia sua filha menor Antonia.

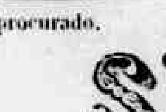
— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que desde 15 de fevereiro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a razão social de Burle Souza & C., ficando o socio Burle encarregado da respectiva liquidação. Recife 1.º de março de 1859.—*Burle Souza & G.*

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio, que teem formado uma sociedade commercial, que gyrará sob a razão social de E. A. Burle & C., desde o dia 15 de fevereiro proximo passado, tendo admittido para socio de suas casas de Penambuco e Paris, o Sr. Narciso Maria Carneiro. Recife 1.º de março de 1859.

P. P. de Ed. Trachon,
E. A. Burle.

— Na rua do Trapiche n. 17, precisa-se de um criado escravo.

Compras.



Compra-se um cavallo cego, que não seja velho e que esteja em bom estado: quem tiver para vender annunnuncie por este *Diario* para ser procurado.

SEBO,
A saboaria da rua Imperial compra sebo em rama a 9$ a arroba a dinheiro á vista: a tratar com o seu administrador.

— Compra-se uma armação e balcão, preferindo-se o balcão envernisado: quem tiver qualquer um dos objectos annuncie para ser procurado.

— Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadêa de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

Vendas.

ATTENÇÃO.
Córtes de vestido de seda.

Vendem-se córtes de vestido de seda, fazenda inteiramente nova, e pelo barato preço de 16$000, ditos com pintas de mofo a 12$; a elles, antes que se acabem: nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario, loja dos dous mil paletots.

— Vende-se um carrinho de 4 assentos, com arreios, tudo novo, para um cavallo por ser muito leve, por preço commodo: na rua Nova, cocheira do Sr. Quinteiro.

POTASSA.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia a 240 a libra, e do Rio de Janeiro a 180, por ser para fechar contas: no armazem da rua de Apollo n. 16, junto ao theatro.

E a loja do sertanejo quem vende barato fazendas novas de gosto, como sejam, grosdenaple preto a 1$480, dito a 1$560, dito a 1$800, dito a 1$880 dito a 2$, dito fino a 2$200, dito muito fino a 2$600, gollinhas para senhora a 1$, ditas bordadas de cor a 1$, ditas a 1$200, ditas a 1$600, ditas a 2$500, manguitos e gollas a 3$500, ditas a 4$, ditas muito finas a 8$500, manguitos, camisinhas e gollas a 5$, ditas a 7$500, ditas a 9$, peças de panno preto a 3$200, ditas finas a 4$, dita a 6$, paletots de panno forrados de seda a 20$, 22 e 24$, alpaca preta fina a 4$, sobrecasacas a 5 e 6$, ditas de cores, de todas as qualidades, bengalas de unicorne a 7$ e 10$, ditas mais finas a 12$, ditas de canna a 1$600, ricas sahidas de baile do melhor gosto que ha no mercado, ricos enfeites para cabeça a 1$500, 4$ e 7$, chapeos de alpaca pretos muito commodos e muito frescos a 2$500 e 3$, calças de casemira preta, feitas, muito finas a 9$, ditas brancas de linho a 4$, colletes de velludo feitos a 10 e 12$, ditos de seda de cores a 7$, pentes de tartaruga virados do melhor gosto que póde haver, de todas as qualidades, mandando-se amostras; assim como de quaesquer fazendas que precisem, dão-se amostras, deixando penhor, e manda-se á casa, como seja, sarja preta a 2$200, seda lavrada preta a 1$ e 1$800, chales de merinó bordados a 6$300, ditos os mais modernos que póde haver a 16$, 10 e 8$500, ditos lisos a 5$800, franjas de seda, ditas de lãa a 1$900, gravatas monstras a 3$800, ditas a 800, 1$, 1$200, 1$800 e 2$, meias de seda brancas a 2$500, ditas pretas a 2$, ditas de algodão pretas, grandes, para padre a 560, ditas de laia a 1$500.

Aviso.

Na rua Nova n. 1, esquina da rua das Trincheiras, encontram os amantes do carnaval sapatos francezes ricamente enfeitados ao gosto de Paris, para os bailes de mascaras.

— Vendem-se 8 bonitos escravos vindos do norte, entre estes ha 1 carapina, 1 dito ferreiro e 1 cozinheire, uma linda mulatinha com uma cria de 3 mezes, 2 moleças de 16 annos, 1 negrinha de 10 annos, uma negra engommadeira de 22 annos, e 1 dita quintandeira; tudo por preços razoaveis: na rua Direita n. 66.

— Vende-se fumo em folha e cola chegada recentemente da Bahia, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13.

— Vende-se excellente bolacha de primeira, segunda e terceira qualidade para arranjos de familia, sendo de primera qualidade a 4$320, segunda a 3$200 e terceira a 2$560 por arroba, e por libra a 100, 120 e 140 rs., e pães muito suffriveis para arranjo de familia a 100 rs. a libra, farinha de trigo de terceira qualidade limpaa 1$600 a arroba: na rua larga do Rosario, padaria n. 18.

Calçado barato.

A loja n. 4 da praça da Independencia está tirando mesmo por sedulas velhas:

Borzeguins francezes de pellica para homem a 5$000
Ditos ditos elasticos para senhora a . . . 4$000
Ditas ditos ditos para meninas a . . . 3$000
Ditos ditos ditos para criança a . . . 2$000
Sapatões de bezerro para homem a . . . 4$000
Ditos de dito para meninos a . . . 3$000
Sapatos de tapete para homem a . . . 1$000
Dito de tranças para homem a . . . 1$600
Sapatos de couro de lustre com salto a . . . 4$000

= Vende-se uma escrava crioula de bonita figura, com as habilidades seguintes: perfeita engommadeira e cosinha o diario de uma casa: na rua Augusta n. 32.

— Vendem-se 3 canoas grandes abertas de mais de mil tijolos: na rua de Apollo n. 17, primeiro andar.

Confeitaria 39 A

confronte ao Rosario em Santo Antonio, vende-se delicados boulinhos de doce, candilados, pera, pecego, ameixa e cereija, muito enfeitados, e preços muito commodos; vendem-se tambem machinas para destilar café.

— Os donos da loja da rua do Queimado n. 19, participam aos seus freguezes que ja chegaram as camisas inglezas de sua encommenda e que tem tambem para pessoas gordas.

— No becco do Abreu loja n. 3, instalou-se uma nova casa de pasto onde se achará toda sorte de comeres bem feitos, tanto em casa como para fóra tudo em termos mui moderados; e em todos os domingos de madrugada uma boa mão de vacca e outros petiscos.

Na loja junto ao arco de Santo Antonio vende-se

um grande e variado sortimento de bicos do Aracaty, lila branca propria para habitos dos terceiros do Carmo, estamenha para habitos dos terceiros de S. Francisco, saias de balão de todas as qualidades, riquissimos pentes de tartaruga, ditos de massa proprios para luto, cassas de côres a 200 rs. o covado, guarnições de labyrinthio para lenços.

Rua Nova numero 18.

M. A. Cajú & C.ª receberam um sortimento de camizinhas com manguitos para senhoras e meninas, os lindos padrões que se poderão encontrar, um sortimento de caixinhas de conchas e lusos proprios para guardar joias para um presente, por serem muito lindas e exquesitas sua factura, por preço commodo.

Revalenta arabica.

He com este nome ha pouco tempo conhecida neste paiz uma fecula, cujo longo uso e miravilhosos effeitos são ha muito conhecidos e bem notorios na Europa. Esta farinha que os medicos mais circumspectos e experientes tem empregado em diversas molestias e circumstancias lhe tem grangeado o credito bem merecido de que hoje goza. A—revalenta arabica—alem de muitas e variadas enfermidades, que ella combate sem o menor soffrimento do paciente, he especialmente applicada as pessoas que carecem de um alimento delicado restaurante e de facil digestão, o qual longe de ser repugnante pode ser tomado com apetite como qualquer outro alimento ordinario. He especialmente empregada nos padecimentos pulmonares, debilidades de qualquer orgão enfraquecido por toda e qualquer doença e particularmente para molestias no peito, como tosses, coqueluches, asthma, azias de estomago, ataques nervosos, affecções do figado etc., etc. Vende-se somente na rua da Madre de Deos n. 1, Pernambuco, botica e armazem de drogas de João da C. Bravo.

Bom gosto.

Botins de setim sem gaspias, obra muito delicada, pelo baratissimo preço de 8$ para senhora, e de 6$ para menina: na rua Nova n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

— Vende-se por preço commodo a posse de um sitio foreiro que paga 60 rs. o palmo, no lugar do Barro Vermelho, na face da estrada da cidade da Victoria, confronte o Sr. Dr. Cabral, com duas casinhas de taipa, uma dita com a frente de pedra e cal; o sitio tem 216 palmos de frente e de fundo 1,400, com fructeiras novas, e tudo botando: quem quizer, dirija-se a casa de Thomaz José de Aquino Cesar, no mesmo lugar.

Relogios

de patente inglezes do melhor fabricante de Liverpool, cobertos e alguns de nova invenção, que são cobertos ou descobertos a vontade do possuidor: vendem-se na rua da Cruz n. 61, casa de Arkurhtf.

— Vende-se superior feijão branco chegado ultimamente: no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho, no largo da Assembléa.

CHEGUEM A PECHINCHA

Com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 3$400 a peça, ditos mais finos largos a 3$800 a peça, chitas francezas largas cores escuras e lindos padrões com pequeno toque de mofo a 200 reis o covado, chales de merinó com algumas pintas de mofo e com lindas palmas nas pontas a 5$500 cada um.

Aviso.

Luvas de pellica, de Jouvin verdadeiras a 2$000, muito novas, e banha franceza ás libras, meias libras e quartas até onças a 2$560 a libra: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

Toucas para meninos.

Na rua po Queimado n. 37 loja de 4 portas tem um variado sortimento de toucas para crismas muito bem enfeitadas para 2$500, ditas muito finas e bordadas a 4$000, tambem tem coifas pretas e de côres, de retroz, muito bem enfeitadas de vidrilhos por preço commodo.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW, Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Cera de carnauba

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender saccos com cera de carnauba de superior qualidade,

NA LOJA. DA AGUIA BRANCA.

Bandeija e talheres

Vende-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços: vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e crados a 3$200 e 3$500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3$600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabo de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se póde encontrar a 5$ 5$500 6$ e 6$500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2$500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 3$500 a duzia e para chá a 2$800, ditas octutinagre a 1$600 e 1$, ditas grandes e muito finas a 3$ cada um: na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

GRANDE SORTIMENTO DE Roupas feitas e fazendas

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

LOJA DE GOES & BASTO.

Paletots de casemira de cores, saccos pelo diminuto preço de 10$, ditos de dito sobre casaco a 14$ e a 18$, ditos de casemira preta forrados de seda a 18$, ditos sobrecasaco de panno preto muito fino com galla de velludo a 22$, ditos de panno preto sacco a 10$, calça da melhor casemira de cores a 6$, ditas mais finas que admira a 7$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, colletes de diversas qualidades e de todas as cores de 3$ a 5$, calças de brim de linho de cores a 3$ e 3$500, paletots de alpaca pretos e de cores a 4$, ditos de lãa a 6$, ditos de seda de cores a 9$, ricas mantas para gravata a 3$,500, luvas de Jouvin pretas e de cores tanto para homem como para senhora a 1$800, ceroulas de bramante a 1$600, e outras muitas fazendas e obras feitas que só com a vista he que o freguez pode avaliar o que he vender barato.

Calçado baratissimo.

A lojá n. 45 da rua Direita relacha borzeguins francezes de lustre para homem a 8$800, obra fresca e sem defeito, sapatos de trancinha a 1$600.

Grande sortimento de f - zendas pretas proprias da quaresma.

Vestidos de grosdenaple preto com babados bordado a velludo	$
Ditos ditos preto com babados bordados a seda	$
Ditos ditos de cores e brancos	$
Ditos de cambraia bordados ao lado	$
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Grosdenaples preto liso, covado 1$600 a	2$600
Dito preto lavrado, covado 2$ a	2$400
Setim preto macáo, covado 2$800 a	5$000
Sarja preta hespanhola, covado 2$ a	2$500
Grosdenaple liso de todas as cores, covado	1$800
Dito de quadrinhos miudos, covado	1$500
Dito branco lavrado, covado 1$200 a	2$500
Dito de cores e preto com 4 palmos de largura	1$500
Belleza da China e mauritana de seda, covado	1$400
Follar de Paris e chaly de flores, covado	1$000
Popelina de seda e duqueza de flores, covado	900
Frondelina e barege de seda, covado	600
Meio velludo preto e de cores, covado	1$280
Velbutina de cores e preta, covado	700
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a	340
Panno preto e de cor fino prova de limão, covado 3$500 a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$900 a	3$500
Arlandys de novos desenhos finas, vara	1$000
Cassas francezas finas, vara	640
Mantas de blond pretas e brancas	$
Ditas de linho o mais rico possivel	$
Chales de merinó lisos de cor e pretos	4$800
Ditos de dito estampados de 3$ a	7$500
Ditos de dito franja de seda	6$000
Ditos de dito bordados a seda e a velludo	$
Ditos de seda pretos roxos e de cores	$
Lenços de labyrintho finos de 1$ a	1$800
Manguitos e gollinhas bordados finos	$
Entremeios e tiras bordadas	$
Colletes de velludo e casemira preta bordadas	$
Ceroulas de brim de algodão e de linho de 1$600 a	2$500
Camisas francezas brancas e de cor de 2$ a	3$000
Casacos e sobrecasacos de panno preto fino	$
Paletots de panno preto e de cores, francezes	$
Calças de casemira pretas e de cores	$
Colletes de seda de varias qualidades	$
Chapeos francezes direitos e a Tamberlick	$
Paletots de merinó setim pretos e de cor forrados	9$000
Ditos de alpaca preta e de cor com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor fina	6$000
Ditos de alpaca de varias qualidades com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta e de cor mesclada	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Braun & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julieen, em caixa de uma duzia por barato preço.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Braun & C., r ua da Cruz n. 10.

— Vende-se effectivamente farello de Lisbôa nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Cimento romano.

Vende-se nos armazens de Andrade & Campello, rua da Madre de Deos n. 18, e no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão.

— Avisa-se aos habitantes do mato e da praça que gostam do carnaval, que venham comprar mascaras: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2 atraz da matriz.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, mascaras de cera as mais finas que tem vindo para senhoras, homens e meninos.

55 Aterro da Boa-Vista 55

Casa de F. Poirier.

Vende-se taboas de pinho de resina de 1 1/4 e 1 1/2 pollegadas de grossura, por preço muito razoavel.

XAROPE DO BOSQUE.

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova numero 53: garrafas 5$500 e meias 3$, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dor de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Potassa da Russia E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

14 Fabrica da rua da Florentina 14
VINHO DE CHAMPAGNE
Primeira marca.

TACHAS para ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

— Vende-se arroz pilado do Maranhão a 70 rs. a libra, e a 2$ a arroba, vinho muito bom a 360 rs. a garrafa, feijão amarello de Lisboa muito bom a 1$ a cuia: no pateo do Paraizo, taberna da estrella n. 14.

Chapéos para meninas.

He na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 37

que se encontra um rico sortimento de chapeos para meninas e meninos ricamente enfeitados, e tambem chapeos para senhora, de palha enfeitados, todos de gostos modernos, e se vende mais em conta do que em outra qualquer loja.

— O unico deposito do rapé de Lisboa, na rua da Cadeia Velha n. 51, vende rapé das seguintes qualidades: rapé princeza de Lisboa, a libra 2$400, dito maselipatão a 3$300, dito massaroca a 3$300, dito reserva do mestre a 3$300, dito meio grosso a 1$700.

— Vende-se um moleque de idade de 14 para 15 annos, sabendo cozinhar o diario de uma casa, e uma negrinha de 12 a 13 annos, com principios de todo o serviço; o motivo é a familia retirar-se para Europa: para tratar, na rua do Brum n. 18, primeiro andar, ou com o medico Maduro em qualquer parte.

Stamenha.

Chegou a muito desejada stamenha verdadeira para habitos da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco vende-se por preço rezoavel na rua do Queimado n. 17. ao pé da botica.

Para o carnaval.

Vende-se um rico vestuario novo muito bonito e todo completo sem faltar nada: na rua das Aguas Verdes n. 23.

Com pequeno toque de avaria

Peças de madapolão a 2$500 e 3$000: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Sorvete.

Todos os dias terá sorvete na casa de Luiz Puech, rua do Trapiche Novo n. 12,

É chegado ao deposito do rapé de Lisboa nova remessa das qualidades abaixo:

Rapé reserva	libra	3$300
Rapé Maselipatão Lisboa	»	3$300
Rapé Macaroca Lisboa	»	3$300
Rapé princeza Lisboa	»	2$400
Rapé fino Lisboa	»	1$700

Calçado de Meliés.

A nova loja de calçado francez de Burle Junior & Martins, rua do Cabugá n. 16, receberam pelos ultimos navios novo sortimento de botins de Meliés para homem, e outros muitos calçados das melhores fabricas de Paris; assim como encontrará a bella rapazeada na mesma loja os melhores charutos da Bahia, e cartas para os innocentes divertimentos do lasquinet e voltarete.

— Vende-se um moleque de idade de 12 annos, pouco mais ou menos, muito bonito e esperto, muito proprio para pagem, ou officio: a tratar na rua larga do Rosario n. 35, loja de miudezas.

— Vende-se um mulatinh com 12 annos de idade, muito proprio para pagem: na rua da Senzala Velha n. 94.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio,

chegou um riquissimo sortimento de pentes de tartaruga, os mais modernos que se tem visto, ditos de nova invenção, servindo ao mesmo tempo de enfeites de cabeça, ditos para luto com enfeites, ricos aderecos os mais modernos que ha no mercado, córtes de colletes de seda brancos a 1$200 o córte.

14 Fabrica da rua da Florentina 14
CHARUTOS
Das primeiras marcas conhecidas.

A' LOJA DA ESTRELLA NA Rua do Queimado numero 7.

Neste estabelecimento acharão os compradores o mais variado e completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam:

Chitas de cores seguras, covado	120
Ditas de ditas finas, covado	180
Ditas francezas finas, covado	240
Peças de cassas de cores	2$000
Golinhas e manguitos de crochê	10$000
Cortes de casemira a 8$ e	5$400
Chales de fróco	$
Brim trançado de linho, vara	1$280
Mantas e gravatas finas	$
Musselina do gaz, covado	320
Ricos enfeités para senhoras	14$000
Chales de merinó bordados (com toque de mofo)	4$500
Lenços de cambraia de linho, duzia 4$ e	5$000
Princeza preta, covado	560
Brim de Hamburgo n. 7, vara	480

He bom e muito barato.

Vendem-se facas e garfos muito finos com cabos de osso roliços e oitavados muito bem pollidos, pelo baratissimo preço de 3$200, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a 4$500, ditas de cabos de balanco o mais fino que se pode encontrar a 6$, ditas com cabos pretos a 4$ e 6$, ditas com cabos de marfim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3$ e 5$500 a duzia, ditas para terrinas a 3$ cada uma, e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vendem-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 a 5$, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz, para diversos preços, ditos de balea, que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1$, ditos de todas as qualidades para alisar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de molas, de carreteis e de ilhozes para enfiar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bonitas e de boa qualidade.

Vende-se lãa de muito lindas cores e de boa qualidade para bordar, pelo baratissimo preço de 8$ a libra: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

NOVA AGUA DE MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Camisas de meia.

Vendem-se muito superiores camisas de meia a 1$ e 1$200 reis; na rua ds Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Apparelhos de porcellana.

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedo de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja d'aguia branca n. 16.

Cofres para guardar dinheiro ou joias.

Vendem-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$, 5$500 e 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Luvas para homem e senhora.

Vendem-se luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ e 1$200, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

ENFEITES PARA CABEÇAS.

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhora a 6$, 8$ e 10$, preços estes baratissimos á vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vidrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos, dirija-se a loja d'aguia branca, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Aguia branca.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vendem-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1$800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2$500 e 3$500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4$500 a duzia e 400 rs. o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3$600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos meninas conforme os differentes tamanhos, asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas de fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1$600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2$500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto, que estão patentes na loja d'aguia branca, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

— Vende se um pequeno sitio na povoação da Varzea ao adro da matriz, com casa, cacimba e arvoredos: a tratar na mesma povoação, com José Correia da Silva.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praca do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Algodão monstro.

Continua-se a vender o bem conhecido e economico algodão monstro com 8 palmos de largura, proprio para qualquer obra por dispensar todo o trabalho de costura; aproveitem emquanto ha: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Para mascates e boceteiras.

Vendem-se caixinhas com 100 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitos a 80 e 120 rs., biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 rs. a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 rs., tesouras finas para costura a 1$ a duzia, botões para camisa a 160 rs. a grosa, pentes muito bons para alisar a 1$280 rs. a duzia, ditos muito finos para corô a 2$ a duzia, canivetes muito finos para aparar pennas a 2$ a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 rs., ditas sem estojos a 320 e 400 rs., peças de fitas de lãa de todas as cores com 13 varas a 180 rs., linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda e de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de mudezas da boa fama n. 33.

As verdadeiras luvas de Jovin.

A loja d'aguia branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui: vendem-se a 2$500 o par: assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem apreccia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos.

COMPLETO SORTIMENTO DE Perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos, garantindo-se a qualidade a 500 e 1$, dita muito boa ingleza, ainda superior a do Piver a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1$ a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a 100 e 160 rs., ditos muito grande e de superior qualidade a 600 rs., opiata ingleza para os dentes, em caixas de porcellana e mui to grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1$, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça, além das mais serventias a 800 rs. o frasco, sabão de creme de amendoas muito superior para barba, em caixas de vidro e de porcellana a 1$200 e 1$500, agua de Lavander verdadeira ingleza a 800 rs. o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 rs., pastilhas proprias para bahus e commodas, por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa, pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades, francezes e inglezes, em ricos frascos de crystal brancos e de cores e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tenha precisão de comprar: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

14 Fabrica da rua da Florentina 14
PENNA MARABUTS
De todas as cores, groza, caixa e miadas.

Visporas e dominós.

Vendem-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1$ e 1$500, e os de dominó a 1$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pulceiras de froco.

Vendem-se muito lindas pulceiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2$ reis o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Aviso aos senhores de engenhos.

Cal nova de Lisba em barricas e em ancoras, muito propria para a conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da relação n. 28.

Capellas e ramos para noivas.

Vendem-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Espelhos grandes.

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja d'aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

ARMAZEM DE Fazendas e modas. 11 RUA DO QUEIMADO. 11

Para senhoras.

Variado sortimento de ricos cortes de vestidos de gurgurão preto bordados a velludo, manteletes pretos bordados, vestidos e manteletes de seda de diversas cores, marabuts e variado sortimento de enfeites para toilet, chapéos sem contestação o melhor que a arte pode produzir para satisfazer ao apurado gosto das senhoras, vestidos de phantasia pretos e de todas as cores para passeio e soirée.

Para cavalleiros.

Variado sortimento de fato feito francez e inglez, de diversas fazendas e varias cores; casacas pretas de panno finissimo impermeavel; chapeos de castor pretos e brancos; charutos da reserva de encommenda especial.

BORDADOS FINOS. Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

Tem um completo sortimento de bordados, como seja golinhas para 600, 800, 1$ e 1$200 até 3$, manguitos de 1$600 o par até 2$400, manguitos com golinhas de ricos gostos a 4$, 5$, 6$, 8$, 10$ e a 12$ o par, completo sortimento de tiras bordadas e entremeios francezes, tiras bordadas inglezas de diversas larguras e de uma fazenda muito superior propria para calcinhas de crianças e para casaveques, camisinhas bordadas com golinha e manguitos por preço commodo.

25 Rua do Queimado.

Nesta loja vendem-se toalhas e lenços de labyrinthos, rendas das ilhas proprias para toalhas, bicos pretos de seda de todas as larguras, ditos brancos e franjas de seda de todas as larguras, fitas do ultimo gosto, ditas de veludo preto e de recorte, flores de várias qualidades, botões de vidro e veludo de diversas côres, para casaveques e outras muitas miudezas de gosto que se torna desnecessario mencionar e que se promette vender em conta.

— Vende-se um cabriolet de concha, em muito bom estado: para ver, na cocheira da rua das Flores, que foi do fallecido José Maria.

— Vende-se a taberna da travessa do Vigario n. 3, com poucos fundos, propria para um principiante, por estar muito afreguezada: a tratar com Tasso Irmãos.

Rua do Torres.

Guilherme Carvalho & C., vendem linha roris e farelo (semea) de qualidade superior, que costumam ter recentemente chegada de Lisboa.

Não incommodam.

Chegaram os desejados borzeguins de casémira, sem gaspia de lustro, e sim da mesma fazenda, tanto para senhoras, como para homens, que além de serem bonitos são muito finos e macios; na loja de Jatahy & C., rua Nova n. 7.

— Vende-se uma barcaça de 26 caixas, de muito boa construcção, prompta a navegar para qualquer parte, por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, loja de chapeos.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tranoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, boleinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Farinha de trigo SSSF.

Fernandes & Filhos tem superior farinha de trigo da marca SSSF chegada antes de hontem que vendem a preço muito em conta: no seu armazem rua da Cadeia n. 63, becco da Madre de Deos n. 12.

Cortes de lãa.

Ainda restam alguns cortes de lãa fina para vestidos, com 16 covados cada corte a 4$, estão-se acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé

CHEGUEM AO BARATO.

O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1$ cada uma, ditas com mola muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de puro linho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdy fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lanzinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 360 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussellina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita toda encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 reis, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$ e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$, o covado, lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintalada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 360 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas a cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par,; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores

Loja n. 37.

He na rua do Queimado a loja de quatro portas.

Se encontra um completo sortimento de grosdenaple preto de 1$600, 1$800, 2$, 2$200, 2$400, 2,800, 3$ e 3,200 o covado, ditos de cores de 1,600 e 2$ o covado, panno fino preto de 2,500 até 12$ o covado, dito cor de rapé e verde cor de garrafa, fazenda muito superior a 7$ o covado, casaveques de fustão ricamente enfeitados de ricas tranças fingindo lindos bordados a 18$, cortes de vestidos de phantasia muito lindos e dos mais modernos a 18$, ditos bordados a velludo de cores muito lindas a 30$, ditos bordados a seda com lindas flores a 28$ cada um, paletots de panno e de casemira pretos e de cores de 16 até 25$ cada um, ditos de brim branco muito finos de 5$, 5,500 e 6$ cada um, ricos pannos da mais fina casemira de lindas cores para cima de mesa de meio de sala, toalhas de linho cru proprias para rosto a 1$280 cada uma, redes de cores vindas da Bahia da Traição, obra muito bem acabada, pelo diminuto preço de 18$ cada uma, e outras muitas fazendas que só com a vista do comprador se poderá mostrar, e se venderão por preço muito commodo.

Chapéos de palha escura para homem por preços baratos.

Na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, encontrarão os bons freguezes um completo sortimento de chapeos inglezes de palha escura de formas inteiramente modernas e bonitas da ultima moda. Tornam-se recommendaveis por serem mui leves e frescos para a presente estação; vendem-se pelos baratissimos preços de 4$ e 5$, vendem tambem chapéos e bonets da mesma qualidade para meninos a 3$ 3$600.

No deposito da rua da Cruz, armazem n. 33, vendem-se:

Saccos vasios para farinha e milho.
Cera de carnúba e de abelha.
Fio da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Velas de carnaúba de composição.

— Vende-se a preço commodo, em casa de Barroca & Medeiros, rua da Cadeia do Recife n. 4, vinho do Porto, superior chamiço, pedra em lagedo e portadas, pipas, meias e barris vasios.

— No aterro da Boa-Vista n. 80, vende-se vinho da Figueira ultimamente chegado a 500 rs. a garrafa, paios de Lisboa a 4$ a duzia, e 360 rs. um, espermacete inglez fino a 800 rs. a libra, banha de porco refinada a 400 rs. a libra.

Presuntos.

Vendem-se presuntos a 500 rs. a libra: na rua Direita, becco do Serigado n. 91.

Leques muito finos.

Vendem-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar, pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola, porém de gostos muito lindos a 2$, 3$, 4$ e 5$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Almeida Gomes, Alves & C.ª

VENDEM NO SEU ARMAZEM
27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos, da fabrica acreditada de Carvalho Pinto, do Rio de Janeiro.
SABÃO das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade.
SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

Rua do Queimado n. 1.

Nesta loja existe um bom oratorio de jacarandá para vender.

Madeira de pinho.

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, e na rua do Brum, armazem n. 10.

Vaquetas.

Vendem-se boas vaquetas de lustre para cobrir carro: na rua Nova n. 61.

Salitre refinado.

Vende-se salitre refinado de superior qualidade, a 8$000 a arroba: no armazem do Forte do Mattos, de Moreira Dias, rua da Moeda n. 23.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Meias de fio da Escocia.

Vendem-se meias de fio da Escocia, de cores, proprias para o carnaval, pelo modico preço de 1$000 o par: na rua do Queimado n. 33, loja da Boa Fama.

— Vende-se farinha de mandioca superior qualidade em saccos grandes, feijão mulatinho, preto e branco em saccos, gomma de mandioca, farelo de Lisboa, milho arroz de casca, farinha de trigo propria para engordar animaes o sacco com 5 arrobas a 4$ rs.: tudo se vende por menos do que em outra parte: na rua estreita do Rosario n. 29, armazem.

39 A. MALABAR.

Na confeitaria 39 A, confronte ao Rosario, em Santo Antonio, vende-se a verdadeira agua de malabar para tingir cabellos e barbas, em preto, castanho, moreno e louro, garante-se.

Confeitaria 39 A

Confronte ao Rosario, em Santo Antonio, neste estabelecimento recebeu-se além de confeitos, amendoas e pastilhas de muitas qualidades, umas muito proprias para defluxos, e outras de gomma, peitoraes.

— James Craibtree & C., teem para vender em seu armazem, rua da Cruz n. 42, os seguintes artigos:

CHAMPANHA—de superior qualidade, em gigos de duzia de garrafas, e tambem em gigos de duas duzias de meias ditas.
FIO DE VELA—muito forte (o melhor que tem vindo a este mercado) e proprio para coser saccos com assucar.
ARMAÇÕES DE SELLINS—tanto para montaria de senhoras como para homens.
CHICOTES—para carros.
PERNEIRAS—muito bem feitas.
ARREIOS—para carros de um e dous cavallos.
FIVELAS—de ferro estanhado para obras de selleiros.

— Vendese na rua do Livramento n. 36, uma escrava por preço commodo.

— Vende-se vinho muito bom a 320 rs. a garrafa: no becco Largo n. 1.

— Vende-se vinho de superior qualidade a 320 rs. a garrafa: na rua da Senzala Velha n. 104.

Para meninos.

Bonets de gorgurão de seda furta-cores, obra de muito gosto a 4$: na loja d'aguia branca, na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16. A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus pequenos.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoutos em lata.
Vendem-se em casa de Arkwreght & C. rua da Cruz n. 61, por barato preço.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita,

esquina que vira para S. Pedro n. 16, tem effectivamente riquissimo sortimento de tamancos de todas as qualidades, proprios para a estação invernosa, e vende-se tanto a retalho como em grandes porções, por menos preço que em outra qualquer parte: os senhores commerciantes de fóra devem prevenir-se, pois o inverno está proximo.

MACHINISMO PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

— Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se calções e camisas de meia proprias para o carnaval.

ARMAZEM DE Fazendas e modas DE MIGUEL JOSÉ DE ABREU, 11 Rua do Queimado 11

Este estabelecimento que inquestionavelmente he hoje um dos melhores neste genero acha-se completamente sortido de tudo o que de mais rico, mais bello, mais moderno e de mais elegante e apurado gosto existe no mercado relativamente a fazendas e modas tanto para senhora como para cavalheiros.

Não se especialisam aqui os diversos artigos que constituem este variadissimo sortimento, porque isso faria demasiadamente longo, e por consequencia fastidioso e inutil este annuncio; mas assegura-se ao respeitavel publico e especialmente as senhoras e cavalheiros do bom tom, que o que acima se affirma não he o costumado e trivial engodo com que se procura attrahir a concurrencia, mas sim a exacta e fiel expressão da verdade.

Ao que fica dito só resta accrescentar que todos os artigos serão vendidos pelos mais moderados preços.

Rua do Queimado n. 1.

Na loja na rua do Queimado n. 1, antigamente conhecida pela do meia pataca, existe um completo sortimento de fazendas, que se deseja liquidar por qualquer um preço, afim de em breve se poder dar nova organisação á mesma loja. Mas não sendo possivel mencionar um por um, todos artigos de que se compõe o dito sortimento, limitamo-nos aos seguintes, adicionando-lhe seus baratissimos preços, afim de que os amantes do barato façam a devida idéa do quanto economisarão em se sortirem em dita loja: cortes de cassa chita a 1$600, ditos finos a pinta miudinha a 2$, cassa de cor, vara 320 reis, ditas finas e fixas na cor a 440, ditas francezas muito fina a 640, sedas de quadrinhos a 1$, ditas muito largas a 1$600, ditas de quadrinhos miudinhos assentes em grosdenaples a 1$500, fazenda de lãa com quadros de seda a 320 o covado, dita superior a 400 rs., chaly padrões inteiramente novos a 1$, chitas francezas superiores, tanto em panno como em tintas a 320 o covador ditas escuras a 260 o covado, alpacas de uma só côr, fazenda muito fina a 500 o covado, ditas com listras de seda a 500 o covado, tiras bordadas de 6 metros, por menos 25 por 0/0 do que em outra qualquer parte.

Correi freguezes antes que se acabe a pechincha!

Cento de sebolas a 500 rs. e o milheiro a 5$, as mais novas que ha no mercado: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & Cª, rua do Codorniz n. 16, em frente do becco da Madre de Deos.

Burros de Buenos-Ayres

Vendem-se no armazem da rua do Trapiche n. 9, havendo entre elles alguns mansos proprios para carro.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua do Trapiche n. 9, em muito bons barris e inteiramente nova por ter sido desembarcada hontem.

— Vende-se um excellente alambique que produz, trabalhando regularmente, 183 canadas de aguardente ou espirito durante o dia, por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, primeiro andar, ou na rua Direita n. 13, sobrado de um andar.

CHEGUEM Á loja da Boa Fé

Que está vendendo muito barato.

Grosdenaple preto muito superior a 1,800, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$ o covado, sarja preta hespanhola muito superior a 2,200 o covado, setim macáo muito superior a 3,500 o covado, panno preto fino a 2$, 3, 4, 5, 6 e 8$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$ o covado, ricos cortes de colletes de velludo preto bordados a 12$, ditos de dito de cores a 7$ e 10$, e muito superiores a 13$, ditos de gorgurão preto a 3,500, ditos de dito de cores a 1,500, merinó preto setim muito fino a 1,120 o covado, alpaca preta muito fina a 640, 800 1$ o covado, meias pretas de lãa muito superiores proprias para os senhores sacerdotes a 2$ o par, cambraia de linho muito fina a 6$ a vara, esguião de linho muito fino a 16,000 rs. a peça com 12 jardas, bretania de linho muito e muito larga a 20$000 a peça com 20 varas, cambraia adamascada para cortinados a 12,000 a peça com 20 varas, bramante de linho muito superior, com duas varas de largura a 2,400 a vara, atoalhado adamascado com mais de 8 palmos de largura a 1,280 a vara, brim liso, Hamburgo, muito fino a 9 e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão muito fino a 3,280 a peça com 12 jardas, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1/2 varas, dita muito fina a 6$, 6,500 e 8$ a peça com 10 varas, dita muito fina com salpicos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1/2 varas, fió de linho bordado a 1,400 a vara, mantas pretas bordadas a 10$, ditas da mesma qualidade a 12,000, gollinhas de filo muito bem bordadas e bastantes largas a 1,200 cada uma, lenços de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, meias brancas de seda para meninas a 2$ o par, ditas brancas de algodão muito finas para senhora a 3,600 a duzia, ditas inglezas muito superiores tambem para senhora a 5$ a duzia, ditas para meninas de todos os tamanhos a 280 o par, ditas para meninos a 240 o par, ditas de algodão cru para homem a 1,800, 2$, 2,500, 3 e 5$, e inglezas muito superiores a 5,000 a duzia, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2,500 a duzia, ditos maiores a 3,000 a duzia, ditos muito grandes proprios para a cabeça a 400 rs. cada um, ditos muito finos de esguião de linho a 7,500 a duzia, ditos de linho de cores escuras e fixas proprios para os tabaquistas a 400 rs. cada um, chales de merinó liso de lindas cores com franjas de seda a 6$, ditos de chaly com listras de seda em volta e com franjas tambem de seda a 7$, ditos de merinó bordados a 9$, ditos de tonquim muito superiores bordados em duas pontas, com franjas muito compridas, pelo baratissimo preço de 45$000, ricos pentes de tartaraga a imperatriz a 12 e a 20$, leques muito finos a 4,500, ligas de seda a 1,280 o par, chapeos de feltro muito finos a 5 e 6$, brim branco trançado de linho muito fino a 1,280 a vara, dito incorpado muito superior a 1,440 a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$ a vara, ditos de quadrinhos muito proprios paya obras de meninos a 200 rs. o covado, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras muito superiores a 560 o covado, camisas de riscado muito bem feitas a 1,500, cambraias francezas de cores muito bonitas a 400 rs. a vara, entre meios muito finos a 1,920 a peça, tiras bordadas muito finas a 3 e a 4$ a peça, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços mui commodos, só afim de se fazerem grandes vendas: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

LOJA NOVA DE Jatahy & Companhia.

Neste grande estabelecimento de calçado francez na rua Nova n.º 7, o publico achará para escolher a vontade, o melhor sortimento de calçado desembarcado ha poucos dias, tanto para senhoras, como para homens e meninos, e muito em conta, a vista da qualidade.

Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de cacas de cores com 33 covados a 6$000, covados a 200 reis, peças de lãa com 32 covados e bastante larga a 5$000, covados a 160, cortes de caca com 11 covados a 1$200, lenços de retróz a 500 reis, camisinhas com gollinhas para senhora a 2$000, mussolina encarnada e branca a 320 o covado, cortes de lãa de quadros e fazendas bastante largas a 5$000, lãazinha fina para vestido a 400 o covado, peças de bretanha de rolo a 2$000, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dá-se amostras com pinhores; a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Agua mineral de Selter.

Chegou a verdadeira agua de Selter em botijas: em casa de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

ATTENÇÃO.

Na rua estreita do Rosario n. 12, segundo andar, acha-se um rico sortimendo de vestuarios tanto a caracter como a phantasia, não só para alugar como para vender, sendo quer aluguel, quer venda pelo mais barato preço possivel; quem quizer apresentar-se bonito e por pouco dinheiro, chegue enquanto é tempo.

— Vende-se uma escrava com algumas habilidades, 1 dita quitandeira e 1 mulatinha de 14 annos: no pateo de S. Pedro n. 6.

Para o carnaval.

Uma linda cabelleira de cachos em muito bom estado: na rua Nova, taberna n. 65.

— Francelino Izidoro Leal & C. tem para vender no armazem de Telles & Tavares, rua da Lapa, grandes saccos com farelo chegados ultimamente de Lisboa, por preço commodo; e tambem saccos com arroz graúdo do Maranhão, o melhor possivel, por preço commodo.

O Leite & Irmão continuam a torrar.

Mussulina toda encarnada, covado 220 rs., cambraia lisa muito fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 rs. a peça, de 10 jardas, brim de linho para calça de bonitos padrões a 880 rs. a vara, córtes de meia casemira a 3$000 rs. cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finos a 4$500 rs. a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó pretos, ditos de merinó liso de todas as côres a 4$800 rs., e bordados a 6$800 rs., chitas francezas de cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$000, 4$200, 4$800, 5$000 e 5$500 rs., e muito fino a 6$000 rs. a peça, de 20 varas, palitots de alpaca muito finos a 6$000 rs., cortes de coletes de casemira a 6$000 rs., espartilhos para senhora a 4, 6 e 8$ rs., e dos modernos a 9$ rs., saias para senhora a 1$600 rs., bordadas a 3$ rs., e muito superiores a 4$ rs., gollinhas muito bem bordadas a 3$500 rs., manguitas e camizinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$ rs., tapetes para sala a 1$800 rs., para porta de sala a 4$ rs., e para cabriolet a 2$500 rs., meias muito finas parr senhora a 2$600 rs. a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25 e 32$ rs. cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$ rs., boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina, guardanapos a 4$ rs. a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$ rs., mussulina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$ rs., redes de folha a 6$ rs., e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras.

— Vende-se uma escrava crioula, de 26 a 28 annos, engommadeira, costureira, e com outras habilidades: na rua Augusta n. 17.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espadaúdo, altura regular, e está buçando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.